

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	7
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	15
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	85
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	86

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	125.213.244
Preferenciais	0
Total	125.213.244
Em Tesouraria	
Ordinárias	377.500
Preferenciais	0
Total	377.500

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.635.470	1.363.515
1.01	Ativo Circulante	492.780	366.972
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	91.429	62.539
1.01.02	Aplicações Financeiras	271.140	213.135
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	271.140	213.135
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	271.140	213.135
1.01.03	Contas a Receber	113.957	65.919
1.01.03.01	Clientes	113.957	65.919
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.292	3.534
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.962	21.845
1.01.08.03	Outros	7.962	21.845
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	468	833
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	1.680	16.323
1.01.08.03.03	Outros ativos	5.814	4.689
1.02	Ativo Não Circulante	1.142.690	996.543
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	56.827	78.633
1.02.01.03	Contas a Receber	52.008	74.385
1.02.01.03.01	Clientes	52.008	74.385
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.819	4.248
1.02.01.09.03	Outros Ativos	1.570	999
1.02.01.09.05	Ativos Indenizatórios	3.249	3.249
1.02.02	Investimentos	693.846	533.140
1.02.02.01	Participações Societárias	693.846	533.140
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	693.846	533.140
1.02.03	Imobilizado	363.006	361.121
1.02.04	Intangível	29.011	23.649

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.635.470	1.363.515
2.01	Passivo Circulante	264.466	123.343
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.694	28.130
2.01.02	Fornecedores	12.449	9.634
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.449	9.634
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.560	3.745
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.011	735
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.011	735
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.549	3.010
2.01.03.02.01	Tributos a Recolher	6.549	3.010
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	84.397	46.011
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	51.157	40.977
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	51.157	40.977
2.01.04.02	Debêntures	33.240	5.034
2.01.05	Outras Obrigações	122.366	35.823
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	104.251	2.320
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	104.251	2.320
2.01.05.02	Outros	18.115	33.503
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	20.070
2.01.05.02.04	Obrigações de arrendamento mercantil	9.540	3.369
2.01.05.02.05	Outros Passivos	6.142	4.045
2.01.05.02.06	Compromissos a pagar	2.433	6.019
2.02	Passivo Não Circulante	418.525	482.939
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	274.797	330.124
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	155.260	182.475
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	155.260	182.475
2.02.01.02	Debêntures	119.537	147.649
2.02.02	Outras Obrigações	142.101	151.071
2.02.02.02	Outros	142.101	151.071
2.02.02.02.03	Obrigações de arrendamento mercantil	135.481	144.143
2.02.02.02.04	Compromissos a pagar	0	244
2.02.02.02.05	Parcelamento de Tributos	1.300	128
2.02.02.02.06	Outros Passivos	5.320	6.556
2.02.04	Provisões	1.627	1.744
2.02.04.02	Outras Provisões	1.627	1.744
2.02.04.02.04	Provisões para Contingências	1.627	1.744
2.03	Patrimônio Líquido	952.479	757.233
2.03.01	Capital Social Realizado	377.048	377.048
2.03.04	Reservas de Lucros	391.774	380.185
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	398.228	386.639
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-6.454	-6.454
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	183.657	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	93.437	284.337	85.721	281.083
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-38.709	-119.782	-41.747	-123.731
3.03	Resultado Bruto	54.728	164.555	43.974	157.352
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.711	57.598	-13.476	18.821
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-45.943	-128.771	-37.534	-114.039
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-768	-3.904	-1.470	-2.629
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	49.422	190.273	25.528	135.489
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	57.439	222.153	30.498	176.173
3.06	Resultado Financeiro	-7.718	-22.362	-6.973	-18.510
3.06.01	Receitas Financeiras	12.883	39.710	10.252	16.575
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.601	-62.072	-17.225	-35.085
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	49.721	199.791	23.525	157.663
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.100	-1.498	631	-1.657
3.08.01	Corrente	-1.100	-1.498	631	-1.657
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	48.621	198.293	24.156	156.006
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	48.621	198.293	24.156	156.006
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,38948	1,58843	0,19346	1,24767

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	48.621	198.293	24.156	156.006
4.03	Resultado Abrangente do Período	48.621	198.293	24.156	156.006

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.377	7.379
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	89.538	90.237
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	199.791	157.663
6.01.01.02	Depreciação e amortização	23.310	21.539
6.01.01.03	Provisão para contingências	-117	-181
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-190.273	-135.489
6.01.01.05	Constituição de provisão p/ crédito de liquidação duvidosa	9.246	9.857
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	47.581	36.848
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-19.544	-46.201
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-28.291	-55.265
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-4.758	1.342
6.01.02.03	Adiantamentos a fornecedores	365	350
6.01.02.04	Outros ativos	-1.696	393
6.01.02.05	Fornecedores	2.815	1.237
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	9.564	5.992
6.01.02.07	Tributos a recolher	4.711	-231
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social a recolher	-905	0
6.01.02.09	Outros passivos	-1.349	-19
6.01.03	Outros	-56.617	-36.657
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pago	-317	-2.965
6.01.03.02	Juros pagos de empréstimos e arrendamentos	-56.300	-33.692
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-58.419	-226.558
6.02.01	Capitalização e aquisições de investimentos	-24.435	1.723
6.02.02	Adições ao imobilizado	-20.079	-24.605
6.02.03	Adições ao intangível	-10.100	-10.197
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	-58.005	-193.479
6.02.06	Recebimentos de dividendos das investidas	56.211	0
6.02.07	Pagamento de aquisição de controladas	-2.011	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	73.932	253.461
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	0	140.191
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-17.035	-15.847
6.03.03	Amortização de arrendamentos mercantis	-2.491	-5.520
6.03.04	Partes relacionadas	116.574	1.824
6.03.05	Dividendos e JCP pagos aos acionistas da companhia	-23.116	-9.345
6.03.06	Ações em tesouraria	0	-6.217
6.03.07	Captação de Debêntures	0	148.375
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	28.890	34.282
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	62.539	39.021
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	91.429	73.303

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	377.048	-6.454	386.639	0	0	757.233
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	377.048	-6.454	386.639	0	0	757.233
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-3.047	0	0	-3.047
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.047	0	0	-3.047
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	198.293	0	198.293
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	198.293	0	198.293
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	14.636	-14.636	0	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	4.721	-4.721	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	9.915	-9.915	0	0
5.07	Saldos Finais	377.048	-6.454	398.228	183.657	0	952.479

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	377.048	0	250.190	0	-586	626.652
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	377.048	0	250.190	0	-586	626.652
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.217	0	-3.960	0	-10.177
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-6.217	0	0	0	-6.217
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-3.960	0	-3.960
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	156.006	0	156.006
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	156.006	0	156.006
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	14.133	-14.719	586	0
5.06.04	Realização do ajuste do custo atribuído ("deemed cost")	0	0	0	-586	586	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	6.333	-6.333	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	7.800	-7.800	0	0
5.07	Saldos Finais	377.048	-6.217	264.323	137.327	0	772.481

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 30/09/2016	Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	286.553	286.030
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	357.546	342.517
7.01.02	Outras Receitas	-61.747	-46.630
7.01.02.01	Deduções da Receita	-61.747	-46.630
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9.246	-9.857
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-72.473	-61.731
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30.936	-30.288
7.02.04	Outros	-41.537	-31.443
7.02.04.01	Publicidade e Propaganda	-25.126	-19.045
7.02.04.02	Outros	-16.411	-12.398
7.03	Valor Adicionado Bruto	214.080	224.299
7.04	Retenções	-23.310	-21.539
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-23.310	-21.539
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	190.770	202.760
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	229.983	152.064
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	190.273	135.489
7.06.02	Receitas Financeiras	39.710	16.575
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	420.753	354.824
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	420.753	354.824
7.08.01	Pessoal	118.461	116.012
7.08.01.01	Remuneração Direta	118.461	116.012
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.650	18.262
7.08.02.01	Federais	1.966	1.850
7.08.02.03	Municipais	13.684	16.412
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	88.349	64.544
7.08.03.01	Juros	62.072	35.085
7.08.03.02	Aluguéis	26.277	29.459
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	198.293	156.006
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	198.293	156.006

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	2.023.206	1.848.588
1.01	Ativo Circulante	720.334	497.460
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	100.742	69.999
1.01.02	Aplicações Financeiras	271.140	213.135
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	271.140	213.135
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	271.140	213.135
1.01.03	Contas a Receber	321.650	192.251
1.01.03.01	Clientes	321.650	192.251
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.599	7.308
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.599	7.308
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.203	14.767
1.01.08.03	Outros	13.203	14.767
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	1.169	5.599
1.01.08.03.03	Outros Ativos	12.034	9.168
1.02	Ativo Não Circulante	1.302.872	1.351.128
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	251.935	306.523
1.02.01.03	Contas a Receber	130.621	189.102
1.02.01.03.01	Clientes	130.621	189.102
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	121.314	117.421
1.02.01.09.03	Outros Ativos	9.299	5.406
1.02.01.09.05	Ativos Indenizatórios	112.015	112.015
1.02.03	Imobilizado	615.680	612.499
1.02.04	Intangível	435.257	432.106

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	2.023.206	1.848.588
2.01	Passivo Circulante	340.368	270.766
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	85.307	66.406
2.01.02	Fornecedores	26.603	18.219
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26.603	18.219
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.846	27.818
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.912	11.609
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.912	11.609
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	17.934	16.209
2.01.03.02.01	Tributos a Recolher	17.934	16.209
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	87.126	49.484
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	53.886	44.450
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	53.886	44.450
2.01.04.02	Debêntures	33.240	5.034
2.01.05	Outras Obrigações	119.486	108.839
2.01.05.02	Outros	119.486	108.839
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	20.070
2.01.05.02.04	Obrigações de Arrendamento Mercantil	15.568	4.691
2.01.05.02.05	Outros Passivos	17.872	13.342
2.01.05.02.06	Compromissos a Pagar	86.046	70.736
2.02	Passivo Não Circulante	730.359	820.589
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	275.891	333.240
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	156.354	185.591
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	156.354	185.591
2.02.01.02	Debêntures	119.537	147.649
2.02.02	Outras Obrigações	328.363	366.096
2.02.02.02	Outros	328.363	366.096
2.02.02.02.03	Obrigações de Arrendamento Mercantil	235.194	249.534
2.02.02.02.04	Compromissos a Pagar	85.735	109.675
2.02.02.02.06	Parcelamento de tributos	2.081	331
2.02.02.02.07	Outros Passivos	5.353	6.556
2.02.03	Tributos Diferidos	3.977	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.977	0
2.02.04	Provisões	122.128	121.253
2.02.04.02	Outras Provisões	122.128	121.253
2.02.04.02.04	Provisão para Contingências	122.128	121.253
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	952.479	757.233
2.03.01	Capital Social Realizado	377.048	377.048
2.03.04	Reservas de Lucros	391.774	380.185
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	398.228	386.639
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-6.454	-6.454
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	183.657	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	273.255	847.980	241.276	783.938
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-118.966	-372.853	-115.962	-346.255
3.03	Resultado Bruto	154.289	475.127	125.314	437.683
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-86.914	-228.577	-83.416	-240.307
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-87.350	-232.963	-80.011	-232.564
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	436	4.386	-3.405	-7.743
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	67.375	246.550	41.898	197.376
3.06	Resultado Financeiro	-17.726	-43.445	-15.714	-34.357
3.06.01	Receitas Financeiras	18.789	65.441	16.614	35.205
3.06.02	Despesas Financeiras	-36.515	-108.886	-32.328	-69.562
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	49.649	203.105	26.184	163.019
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.028	-4.812	-2.028	-7.013
3.08.01	Corrente	-1.028	-4.812	-2.028	-7.013
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	48.621	198.293	24.156	156.006
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	48.621	198.293	24.156	156.006
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	48.621	198.293	24.156	156.006
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,38948	1,58843	0,19346	1,24767

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	48.621	198.293	24.156	156.006
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	48.621	198.293	24.156	156.006
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	48.621	198.293	24.156	156.006

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	205.168	84.596
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	346.787	291.540
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	203.105	163.019
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	44.594	41.833
6.01.01.03	Provisão para Contingências	875	424
6.01.01.05	Constituição de provisão p/credito de liquidação duvidosa	34.297	29.504
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais liquidas	63.539	56.760
6.01.01.07	Baixa de ativos não circulantes	377	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-64.654	-144.016
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-87.964	-171.987
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-6.291	1.703
6.01.02.03	Adiantamento a fornecedores	4.430	5.759
6.01.02.04	Outros ativos	-3.522	-64
6.01.02.05	Fornecedores	8.384	3.457
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	18.901	20.591
6.01.02.07	Tributos a recolher	3.475	4.508
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social a recolher	-56	0
6.01.02.09	Outros passivos	-2.011	-7.983
6.01.03	Outros	-76.965	-62.928
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pago	-8.476	-8.658
6.01.03.02	Juros pagos de empréstimos	-68.489	-54.270
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-128.044	-317.218
6.02.02	Adições ao Imobilizado	-40.925	-48.102
6.02.03	Adições ao Intangível	-12.263	-13.266
6.02.04	Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	0	-62.371
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	-58.005	-193.479
6.02.06	Pagamento de aquisição de controladas	-16.851	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-46.381	242.198
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	0	141.431
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-19.801	-22.602
6.03.03	Amortização de arrendamentos mercantis	-3.463	-9.444
6.03.05	Dividendos e JCP pagos aos acionistas da companhia	-23.117	-9.345
6.03.06	Ações em tesouraria	0	-6.217
6.03.07	Captação de Debêntures	0	148.375
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	30.743	9.576
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	69.999	73.248
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	100.742	82.824

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	377.048	-6.454	386.639	0	0	757.233	0	757.233
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	377.048	-6.454	386.639	0	0	757.233	0	757.233
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-3.047	0	0	-3.047	0	-3.047
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.047	0	0	-3.047	0	-3.047
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	198.293	0	198.293	0	198.293
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	198.293	0	198.293	0	198.293
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	14.636	-14.636	0	0	0	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	4.721	-4.721	0	0	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	9.915	-9.915	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	377.048	-6.454	398.228	183.657	0	952.479	0	952.479

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	377.048	0	250.190	0	-586	626.652	0	626.652
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	377.048	0	250.190	0	-586	626.652	0	626.652
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.217	0	-3.960	0	-10.177	0	-10.177
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-6.217	0	0	0	-6.217	0	-6.217
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-3.960	0	-3.960	0	-3.960
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	156.006	0	156.006	0	156.006
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	156.006	0	156.006	0	156.006
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	14.133	-14.719	586	0	0	0
5.06.04	Realização do ajuste do custo atribuído ("deemed cost")	0	0	0	-586	586	0	0	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	6.333	-6.333	0	0	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	7.800	-7.800	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	377.048	-6.217	264.323	137.327	0	772.481	0	772.481

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 30/09/2016	Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	846.023	788.619
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.070.536	976.229
7.01.02	Outras Receitas	-190.216	-158.106
7.01.02.01	Deduções da Receita	-190.216	-158.106
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-34.297	-29.504
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-127.560	-121.539
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-62.374	-58.667
7.02.04	Outros	-65.186	-62.872
7.02.04.01	Publicidade e Propaganda	-47.452	-38.436
7.02.04.02	Outros	-17.734	-24.436
7.03	Valor Adicionado Bruto	718.463	667.080
7.04	Retenções	-44.594	-41.833
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-44.594	-41.833
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	673.869	625.247
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	65.441	35.205
7.06.02	Receitas Financeiras	65.441	35.205
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	739.310	660.452
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	739.310	660.452
7.08.01	Pessoal	342.026	345.768
7.08.01.01	Remuneração Direta	342.026	345.768
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	42.571	44.726
7.08.02.01	Federais	5.460	7.336
7.08.02.03	Municipais	37.111	37.390
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	156.420	113.952
7.08.03.01	Juros	108.886	69.562
7.08.03.02	Aluguéis	47.534	44.390
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	198.293	156.006
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	198.293	156.006

Mensagem da Administração

O ano de 2016 está se mostrando relevante para o grupo Ser Educacional, com destaques positivos em quatro áreas fundamentais do negócio: (i) crescimento orgânico, (ii) processos operacionais, (iii) aquisições e expansões e (iv) na evolução da construção do *track record* junto à comunidade financeira.

Sob o ponto de vista do crescimento orgânico, o terceiro trimestre, especificamente, foi marcado por eventos importantes, sendo o credenciamento de Maceió como Centro Universitário, um marco relevante para a história da Companhia. Para uma empresa focada no segmento de ensino superior de qualidade, ter o reconhecimento do Ministério da Educação para ter autonomia de lançar unidades e cursos em uma cidade não é apenas um objetivo financeiro. Trata-se de um reconhecimento relevante dos anos de dedicação pela educação de qualidade, compromisso e investimento em marcas que são cada vez mais reconhecidas pelo mercado de trabalho, em infraestruturas que são bem localizadas e preparadas para receber seus alunos de forma que eles tenham um ambiente acadêmico diferenciado. Tudo isso estruturado para oferecer conhecimento em alto nível a preços competitivos. São esses os pilares fundamentais que formam a proposta única de valor ao aluno, e que por sua vez proporciona com que o aluno vislumbre retorno sobre o investimento que está sendo feito.

Além do novo Centro Universitário, houve também o credenciamento da Faculdade Joaquim Nabuco de Jaboatão dos Guararapes. Essa é a segunda unidade nessa cidade aprovada em 2016, o que representa que o grupo Ser Educacional será presente na cidade com suas duas marcas fortes na região nordeste e que podem atender a praticamente todas as faixas de renda do município. Já o processo de aprovação de novos cursos em unidades existentes, continua ocorrendo em ritmo acelerado, apenas nesse trimestre foram aprovados 71 novos cursos, perfazendo 1.062 cursos novos em 2016, um aumento de 35% em comparação aos primeiros nove meses de 2015. Esse crescimento orgânico tem sido fundamental para o aumento da captação de alunos da empresa e certamente será um dos principais pilares de desenvolvimento da captação de 2017.1.

Os projetos de melhoria dos processos operacionais têm sido o maior destaque quando observamos os resultados de 2016. É nítido o ganho de sinergias advindos da consolidação das operações de back-office da UNG e da UNAMA, bem como das matrizes curriculares e da retomada do crescimento dessas unidades por conta da maior atividade comercial promovida pela Companhia.

Ademais, no consolidado, pode-se observar a melhoria generalizada em indicadores operacionais chave como: taxa de evasão e número de alunos por turma. Essa evolução está ocorrendo em virtude de novos processos introduzidos em 2015 na Central de Serviços Compartilhados e Central de Relacionamento com Alunos que hoje encontram-se em sua terceira geração de seu processo evolutivo e que por sua vez permite a execução de projetos que aliam análises de bancos de dados complexos com gestão de processos integrados entre diversos departamentos. Nesse sentido, projetos de prevenção de evasão como o SRS – Ser Retention System – ou de captação inteligente de alunos como o *Business Intelligence* de Captação e da nova régua de negociação são hoje executados em plena capacidade e estão gerando ganhos de escala que podem ser notados nos resultados desse ano.

Na área acadêmica não tem sido diferente. A implantação da nova matriz curricular, realizada a partir de dezembro de 2015, aumentou o número de matérias e troncos comuns e também realizou uma série de outras melhorias pedagógicas aos alunos. O resultado não melhorou apenas a eficiência operacional como um todo, mas tornou os cursos mais modernos e interessantes para os alunos, reduzindo dessa forma as chances de evasão.

No ambiente de aquisições e expansões, a Companhia segue trabalhando ativamente suas oportunidades e, nesse trimestre, anunciou uma transferência não-onerosa de manutenção na cidade de Belo Horizonte. Trata-se de uma operação que mostra que é possível acessar novos mercados de forma ágil e com baixo investimento. O foco nessa área continua em transações que podem vir a ser transformacionais e que permitam um crescimento acelerado da base de alunos. Porém, operações pontuais também são importantes, pois é parte da estratégia de longo prazo permitir que a Ser Educacional possa se tornar uma empresa relevante fora das regiões Nordeste e Norte. Nesse sentido, a construção da nova marca UNIVERITAS será um relevante passo para esse objetivo.

Por fim, em novembro, o grupo Ser Educacional está completando seu terceiro ano desde sua abertura de capital ocorrida em 2013. Desde esse importante acontecimento, a Administração da Companhia acredita estar atuando de forma consistente com o plano de negócios apresentado aos seus acionistas e se adaptando às mudanças, algumas vezes abruptas do setor, com margens consistentes e um plano de negócios relevante para os próximos anos.

Aproveitamos esse momento para agradecer aos investidores, analistas e demais membros da comunidade financeira pelo voto de confiança nesses anos de listagem, por todo investimento dedicado em acompanhar a evolução da Empresa até o momento e renovamos o convite a continuar a acompanhar nosso projeto de crescimento. No grupo Ser Educacional, somos gente criando o futuro.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Captação

Status da Captação de Alunos do 3T16			
	3T16	3T15	% Δ
Captação de Graduação	18.391	15.970	15,2%
Presencial	15.167	14.551	4,2%
EAD	3.224	1.419	127,2%
Captação de Pós-Graduação	1.770	1.382	28,1%
Presencial	1.642	1.165	40,9%
EAD	128	217	-41,0%
Total de Novos Alunos Matriculados	20.161	17.352	16,2%

No 3T16, foram matriculados 18,4 mil novos alunos de graduação, representando um aumento de 15,2% em comparação a 16,0 mil novos alunos no mesmo período em 2015.

O total de novos contratos finalizados do FIES até 30 de setembro atingiu 3,1 mil (sendo 2,3 mil calouros e 0,8 mil veteranos), um aproveitamento de aproximadamente 54,2% das 5,7 mil vagas alocadas pelo Governo Federal para a Companhia.

Destaque do 3T16 na captação, o segmento de Ensino a Distância (EAD) teve crescimento de 127,2%, tendo matriculado 3,2 mil alunos, comparado a 1,4 mil alunos no 3T15. Esse crescimento é devido principalmente aos esforços comerciais realizados pela Companhia para se inserir nesse segmento do mercado, com a intensificação das iniciativas de marketing e posicionamento de seus produtos, o que resultou no aumento das matrículas, principalmente nos seus 9 polos da Uninassau, localizados na região Nordeste.

Os polos da UNG, localizados no Sudeste do Brasil e que foram aprovados em novembro de 2015, estão ainda em fase inicial de suas operações, mas já corresponderam a aproximadamente 18% do total da captação de EAD do trimestre. O que demonstra que, mesmo em seus primeiros meses de atividade, a UNG tem grande potencial de penetração nesse segmento na região em que opera.

O segmento de Pós-graduação presencial também apresentou crescimento relevante na captação desse terceiro trimestre de 2016, com crescimento de 40,9% no total de alunos captados, encerrando o período com crescimento de 3,8% na base de alunos em comparação ao 3T15. Esse aumento deve-se principalmente à reorganização do departamento, realizada durante o ano de 2015, visando buscar novas fontes de receita para fazer frente à redução da participação do PRONATEC, que por sua vez não apresentou até o momento sinalização de abertura de matrículas para 2016 que seja representativa para os planos da Companhia.

Taxa de evasão

A evasão do 3T16 apresentou uma redução de 3,3 p.p., ficando em 11,1%, ante 14,4% no 3T15. Essa melhoria se deve principalmente por conta da evasão não recorrente ocorrida no 3T15 de aproximadamente 3,6 mil alunos, que não haviam conseguido acesso ao FIES e que haviam abandonado seus cursos por falta de condições financeiras, uma vez que esperavam ter acesso ao programa de financiamento, mas não conseguiram em virtude das mudanças das regras ocorridas no ano passado.

A evasão do 3T15, ajustada pelo efeito desse abandono não recorrente, seria de 11,8%, ou seja, um percentual ainda superior ao apresentado no 3T16 em 0,7 p.p. Essa melhoria, por sua vez, deve-se principalmente à implantação, desde meados de 2015, do SRS – *Ser Retention System*, um programa de prevenção de evasão de alunos por meio de análise do comportamento dos alunos por mais de 600 variáveis e da nova régua de negociação, que permite não somente um processo mais proativo de relacionamento financeiro com o aluno, como também maior capacidade de cobrança aos alunos inadimplentes e negociação com alunos que precisam resolver suas pendências financeiras durante o processo de rematrícula.

Evolução da Base de Alunos

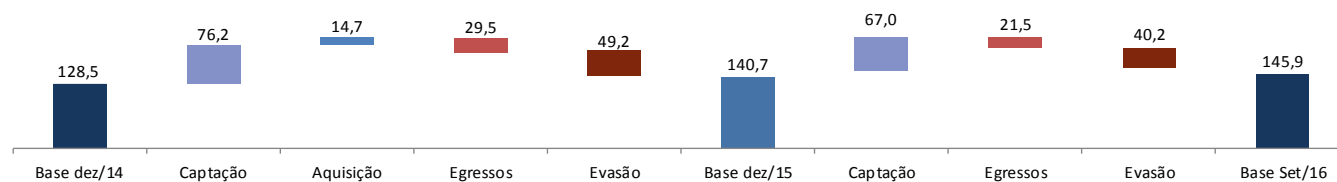
Número de Alunos	Graduação		Pós-graduação		Cursos Técnicos	Total
3T16	Presencial	EAD	Presencial	EAD	Total	Total
Base Jun16	136.400	5.006	9.861	395	772	152.434
Captação	15.167	3.224	1.642	128	-	20.161
Egressos	(6.055)	(50)	(1.217)	-	(374)	(7.696)
Evasão	(16.183)	(1.845)	(919)	-	(32)	(18.979)
Base Set16	129.329	6.335	9.367	523	366	145.920
% Base Set16 / Base Jun16	-5,2%	26,5%	-5,0%	32,4%	-52,6%	-4,3%
% Base Set16 / Base Set15	6,0%	130,2%	3,8%	161,5%	-92,2%	5,2%

*Alunos frequentando as aulas, conforme controles internos.

A Ser Educacional atingiu no 3T16 um índice de rematrícula de 90,4% da base renovável, além da melhoria do indicador de evasão, em função das ações apresentadas na seção “Taxa de Evasão”.

Como resultado, a base de alunos de graduação presencial totalizou 129,3 mil alunos, um aumento de 6,0% em relação à base reportada de 122,0 mil alunos no 3T15.

A base de alunos total apresentou um aumento de 5,2%, quando comparada com os 138,7 mil alunos reportados no terceiro trimestre de 2015.



Ticket Médio Líquido

Ticket Médio	3T16	3T15	Var. (%) 3T16 x 3T15	2T16	Var. (%) 3T16 x 2T16
Graduação Presencial	684,06	639,98	6,9%	678,86	0,8%

O ticket médio no 3T16 foi de R\$684,06, um acréscimo de 6,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em virtude principalmente do repasse da inflação e da melhoria no mix de cursos, que vem gradativamente aumentando a participação de cursos nas áreas de engenharia e saúde. Outro fator de melhoria do ticket médio é o aumento do número de matrículas em cidades nas quais a Companhia detém marcas com maior reconhecimento. Esses fatores compensaram o maior volume de descontos e bolsas e principalmente o impacto de R\$2,9 milhões referentes a MP 741 que aumentou em 2% os descontos sobre as mensalidades do FIES, repassados diretamente aos agentes financeiros. Se excluíssemos esse efeito o aumento de ticket médio teria sido de 8,1%.

Financiamento Estudantil

FINANCIAMENTOS ESTUDANTIS	Dez/12	Dez/13	Dez/14	3T15	Dez/15	1T16	2T16	3T16
Alunos	48.670	70.255	101.195	122.048	123.988	135.359	136.400	129.329
Alunos FIES	15.916	31.432	48.048	52.486	56.089	57.842	61.408	58.802
% de Alunos FIES	32,7%	44,7%	47,5%	43,0%	45,2%	42,7%	45,0%	45,5%
Alunos EDUCRED				505	754	921	1.021	1.914
% de Alunos EDUCRED				0,4%	0,6%	0,7%	0,7%	1,5%
Alunos PRAVALER				814	954	1.114	1.561	1.178
% de Alunos PRAVALER				0,7%	0,8%	0,8%	1,1%	0,9%
Total de Alunos com Financiamento				53.805	57.797	59.877	63.990	61.894
% de Alunos com Financiamento				44,1%	46,6%	44,2%	46,9%	47,9%

Em 30 setembro de 2016, os alunos que possuem o crédito educativo do FIES representavam 45,5% da base de alunos de graduação, um aumento de 2,5 p.p. em relação ao 3T15, quando os alunos com FIES representavam 43,0% da base de alunos. A partir de abril de 2015, a Companhia lançou dois novos planos de financiamento estudantil.

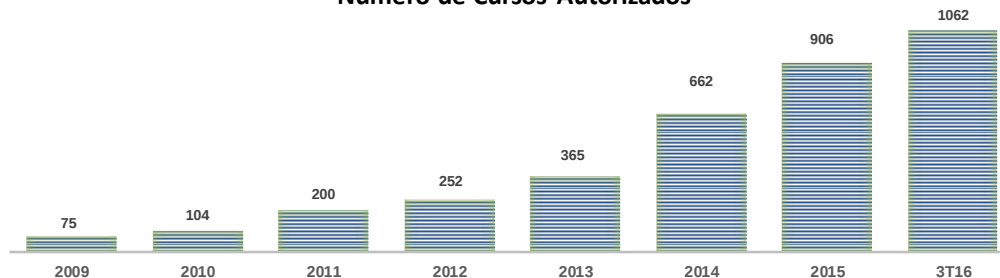
O primeiro foi a oferta de crédito estudantil por meio do PraValer, um dos maiores programas privados de financiamento estudantil do País. A segunda alternativa foi o relançamento do Educured, crédito próprio da Companhia, que financia em torno de 50% da mensalidade do aluno com juros. Por meio destas duas alternativas de financiamento privado, ao final do 3T16, do total de alunos captados, 0,3 mil foram financiados por meio do PraValer e 0,2 mil por meio do Educured.

Crescimento Orgânico

No 3T16, foram autorizados 71 novos cursos, acumulando 1.062 cursos, além do aumento de vagas em alguns cursos. Com isso, em setembro/16, a Companhia possuía mais de 346 mil vagas anuais, sendo, deste total, 111,4 mil vagas referentes a EAD. A Ser Educacional segue desenvolvendo a sua estratégia de crescimento orgânico, baseada no credenciamento de novas unidades e autorizações de novos cursos.

O destaque para os novos cursos fica para o estado do Pará, onde foram aprovados mais 12 novos cursos, sendo 4 na FIT (Faculdades Integradas do Tapajós), 7 na UNAMA (Universidade da Amazônia) e 1 na Maurício de Nassau de Belém, dentre eles: Enfermagem, Nutrição, Educação Física, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica. Através das 03 bandeiras, o grupo Ser Educacional já possui no estado do Pará um portfólio de mais de 135 cursos, dos quais 35 foram aprovados nos últimos 12 meses.

Número de Cursos Autorizados



DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Bruta

Receita Bruta (Valores em R\$ ('000))	3T16	3T15	Var. (%) 3T16 x 3T15	2T16	Var. (%) 3T16 x 2T16	9M16	9M15	Var. (%) 9M16 x 9M15
Receita Operacional Bruta	349.492	305.960	14,2%	368.981	-5,3%	1.070.536	976.229	9,7%
Mensalidades de Graduação	332.300	288.267	15,3%	355.613	-6,6%	1.024.019	902.313	13,5%
Mensalidades de Pós Graduação	6.754	7.821	-13,6%	5.459	23,7%	17.933	21.631	-17,1%
Mensalidades de Ensino Técnico	665	5.010	-86,7%	866	-23,2%	5.288	35.545	-85,1%
Mensalidades de EAD	5.845	2.141	173,0%	3.989	46,5%	12.788	6.853	86,6%
Outras	3.928	2.721	44,4%	3.054	28,6%	10.508	9.887	6,3%
Deduções da Receita Bruta	(76.237)	(64.684)	17,9%	(79.381)	-4,0%	(222.556)	(192.291)	15,7%
Descontos e Bolsas	(66.791)	(53.726)	24,3%	(68.818)	-2,9%	(190.216)	(158.106)	20,3%
Impostos	(9.446)	(10.958)	-13,8%	(10.563)	-10,6%	(32.340)	(34.185)	-5,4%
% Descontos e Bolsas/ Receita Operacional Bruta	19,1%	17,6%	1,6 p.p.	18,7%	0,5 p.p.	17,8%	16,2%	1,6 p.p.
Receita Operacional Líquida	273.255	241.276	13,3%	289.600	-5,6%	847.980	783.938	8,2%

No 3T16, a receita bruta foi de R\$349,5 milhões, apresentando um avanço de 14,2% em relação ao 3T15, devido ao efeito combinado de crescimento orgânico e das recém adquiridas UNG e UNAMA, que geraram aumento da base total de alunos de graduação, aumento do ticket médio, pelo repasse da inflação e por melhor mix de cursos.

Pelos mesmos motivos, a receita bruta do segmento de graduação atingiu R\$ 332,3 milhões no 3T16, representando 95,1% do total, um crescimento de 15,3% em relação ao mesmo período de 2015.

O segmento de pós-graduação correspondeu a 1,9% da receita total do 3T16, com R\$6,8 milhões, uma redução de 13,6% em relação ao 3T15, devido à postergação do início das aulas, visando maior ensalamento, o que acabou por reduzir o número total de alunos e por sua vez o volume de receitas.

A receita referente ao Ensino Técnico/Pronatec somou R\$0,7 milhão no 3T16, representando 0,2% do total, apresentando uma redução de 86,7% em comparação ao mesmo período em 2015. Essa redução ocorreu face à formatura dos alunos Pronatec no semestre, que por sua vez não foram repostos por conta da redução do programa por parte do Governo Federal.

O EAD, segmento no qual a Companhia iniciou as operações em 2014, já representa 1,7% da receita total, com R\$ 5,8 milhões, e apresentou um crescimento de 173,0% em comparação ao 3T15, refletindo o aumento de 130,2% na base alunos deste segmento no 3T16, em comparação com o 3T15.

As deduções da receita bruta tiveram um acréscimo de 17,9% no trimestre, decorrente do aumento dos descontos comerciais e bolsas, em virtude principalmente de (i) maior volume de alunos no PROUNI, por conta da readequação das bolsas desse segmento, para a UNG e a UNAMA, ocorrida no ano passado, uma vez que essas instituições eram sem fins lucrativos e, portanto, detinham pouca exposição ao PROUNI, (ii) aumento de R\$2,9 milhões em virtude da dedução adicional de 2% sobre o valor dos encargos estudantis liberados, repassados diretamente aos agentes financeiros por força da MP 741 do FIES e (iii) aumento do volume de descontos e bolsas para captação de alunos regulares.

A receita líquida aumentou 13,3%, passando de R\$241,3 milhões no 3T15, para R\$273,3 milhões no 3T16.

Os descontos, bolsas e abatimentos, em 30 de setembro de 2016, continham um montante de R\$ 22,7 milhões em descontos de FGEDUC, contra R\$11,9 milhões em 30 de setembro de 2015. Ao final do 3T16, a distribuição de alunos do FIES, era de 92,5% com FGEDUC e 7,5% com fiador.

Custo dos Serviços Prestados

Composição dos Custos dos Serviços Prestados ¹ - Contábil (Valores em R\$ ('000))	3T16	3T15	Var. (%) 3T16 x 3T15	2T16	Var. (%) 3T16 x 2T16	9M16	9M15	Var. (%) 9M16 x 9M15
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(109.517)	(107.082)	2,3%	(128.680)	-14,9%	(345.120)	(320.622)	7,6%
Pessoal e encargos	(82.814)	(81.547)	1,6%	(96.929)	-14,6%	(262.267)	(248.516)	5,5%
Aluguéis	(15.493)	(15.565)	-0,5%	(16.842)	-8,0%	(47.534)	(44.390)	7,1%
Concessionárias	(6.800)	(7.231)	-6,0%	(8.988)	-24,3%	(21.777)	(19.641)	10,9%
Serviços de terceiros e outros	(4.410)	(2.739)	61,0%	(5.921)	-25,5%	(13.542)	(8.075)	67,7%

Os custos caixa dos serviços (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$109,5 milhões no 3T16, representando uma variação de 2,3% em relação ao 3T15. Os componentes mais significativos dos custos dos serviços aumentaram no trimestre, principalmente, pelos motivos abaixo relacionados:

a) Os custos de pessoal e encargos do 3T16 apresentaram acréscimo de 1,6% em comparação ao 3T15 e redução de 14,6% em comparação ao 2T16. Esse aumento abaixo do dissídio médio de 8% é decorrente principalmente dos custos e despesas extraordinários incorridos em trimestres anteriores, relacionados ao processo de ganho de sinergias da consolidação da UNG e da UNAMA, bem como aumento de produtividade de sala de aula e adequações no quadro de docentes. Esses efeitos não recorrentes se tornam mais fáceis de serem analisados quando comparadas as linhas de custos de pessoal entre as tabelas “contábil” e “gerencial” que exclui os efeitos pontuais. Quando se faz essa apreciação, nota-se que o aumento dos custos de pessoal na análise gerencial está próximo ao dissídio médio da Companhia e reflete a redução de 3,8% do quadro de docentes, pelo impacto positivo do ganho de produtividade, do aumento do número médio de alunos por turma (a base de alunos subiu 5,2% entre os dois períodos), que foi por sua vez compensado pelo dissídio e a transferência de parte das atividades da Companhia, que eram tratadas como despesas para custos, durante o processo de integração da UNG e UNAMA.

b) A linha de aluguéis apresentou redução de 0,5% no 3T16 em relação ao 3T15, em virtude da atualização da inflação sobre os contratos e dos aluguéis das novas unidades, mitigado pela devolução de imóveis ocorrida no ano passado e pela suspensão de locação por 12 meses de contratos de aluguel de imóveis pertencentes à empresa em que o Acionista Controlador detém participação majoritária, conforme anunciado no press release de resultados do 1T16. Além disso, os aluguéis variáveis pagos ou provisionados para pagamento aos proprietários dos imóveis da UNAMA e da UNG geraram um efeito adicional e não recorrente de R\$1,6 milhão no 2T16, em virtude desses valores envolverem o período entre outubro de 2014 e março de 2016.

c) A linha de concessionárias apresentou uma redução de 6,0%, decorrente de redução das bandeiras tarifárias, devolução de imóveis ocorrida no ano passado, além de iniciativas para redução de custos com energia elétrica anunciadas em dezembro de 2015, e de redução nos custos de telefonia principalmente na UNAMA. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento do número de unidades operacionais (Petrolina, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Feira de Santana, João Pessoa e Cabo de Santo Agostinho) e pela inauguração de novos prédios de expansão de operações como em Aracaju e Salvador.

d) Serviços de terceiros apresentou aumento de 61,0% e passou de R\$2,7 milhões no 3T15 para R\$4,4 milhões no 3T16 em função do aumento do volume de prestadores de serviços contratados para implantação e melhoria de processos e atividades da Companhia como o EAD, SRS, atendimento aos estudantes, processos internos, etc.

A tabela abaixo apresenta os custos operacionais gerenciais, que ajustam os custos pelos efeitos não-recorrentes.

Composição dos Custos dos Serviços Prestados¹ - Gerencial (Valores em R\$ ('000))	3T16	3T15	Var. (%) 3T16 x 3T15	2T16	Var. (%) 3T16 x 2T16	9M16	9M15	Var. (%) 9M16 x 9M15
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(109.517)	(101.914)	7,5%	(124.464)	-12,0%	(340.542)	(314.548)	8,3%
Pessoal e encargos	(82.814)	(76.703)	8,0%	(94.330)	-12,2%	(259.306)	(242.767)	6,8%
Aluguéis	(15.493)	(15.240)	1,7%	(15.224)	1,8%	(45.916)	(44.065)	4,2%
Concessionárias	(6.800)	(7.231)	-6,0%	(8.988)	-24,3%	(21.777)	(19.641)	10,9%
Serviços de terceiros e outros	(4.410)	(2.739)	61,0%	(5.921)	-25,5%	(13.542)	(8.075)	67,7%

Lucro Bruto

Lucro Bruto - Contábil (Valores em R\$ ('000))	3T16	3T15	Var. (%) 3T16 x 3T15	2T16	Var. (%) 3T16 x 2T16	9M16	9M15	Var. (%) 9M16 x 9M15
Receita Operacional Líquida	273.255	241.276	13,3%	289.600	-5,6%	847.980	783.938	8,2%
Custos dos serviços prestados	(118.966)	(115.962)	2,6%	(137.909)	-13,7%	(372.853)	(346.255)	7,7%
Lucro Bruto	154.289	125.314	23,1%	151.691	1,7%	475.127	437.683	8,6%
Margem Bruta	56,5%	51,9%	4,5 p.p.	52,4%	4,1 p.p.	56,0%	55,8%	0,2 p.p.
(-) Depreciação	9.449	8.880	6,4%	9.229	2,4%	27.733	25.633	8,2%
Lucro Bruto Caixa	163.738	134.194	22,0%	160.920	1,8%	502.860	463.316	8,5%
Margem Bruta Caixa	59,9%	55,6%	4,3 p.p.	55,6%	4,4 p.p.	59,3%	59,1%	0,2 p.p.

O lucro bruto caixa aumentou 22,0%, passando de R\$134,2 milhões no 3T15 para R\$163,7 milhões no 3T16. A margem bruta caixa alcançou 59,9% no 3T16 ante 55,6% no mesmo período de 2015.

O aumento da margem bruta ocorreu, principalmente, em virtude da retomada da eficiência operacional da Companhia, que em 2015 havia observado uma perda não recorrente de alunos por conta das mudanças abruptas nas regras do FIES. Além disso, nesse período, a Companhia se encontrava em plena fase de integração de suas

aquisições recentes, que por sua vez operavam com margens operacionais menores, gerando uma redução na margem consolidada. Nesse sentido, o 3T16 é um trimestre importante por que marca quase 2 anos de processo de integração da UNAMA e 1 ano e 6 meses de integração da UNG e dessa forma é o primeiro trimestre em que se pode observar com mais clareza o efeito combinado do ganho de sinergias e da recuperação da eficiência operacional como um todo, oriunda da recuperação de ensalamento e dos resultados colhidos pelos projetos de ganho de eficiência realizados a partir de 2015 como a nova matriz curricular, Ser *Retention System*, nova régua de negociação, BI de negociação, dentre outros.

A tabela abaixo apresenta o lucro bruto gerencial, que ajusta o resultado pelos efeitos não-recorrentes.

Lucro Bruto - Gerencial (Valores em R\$ ('000))	3T16	3T15	Var. (%) 3T16 x 3T15	2T16	Var. (%) 3T16 x 2T16	9M16	9M15	Var. (%) 9M16 x 9M15
Receita Operacional Líquida	273.255	241.276	13,3%	289.600	-5,6%	847.980	783.938	8,2%
Custos dos serviços prestados	(118.966)	(110.794)	7,4%	(133.693)	-11,0%	(368.275)	(340.181)	8,3%
Lucro Bruto Ajustado	154.289	130.482	18,2%	155.907	-1,0%	479.705	443.757	8,1%
Margem Bruta	56,5%	54,1%	2,4 p.p.	53,8%	2,6 p.p.	56,6%	56,6%	0,0 p.p.
(-) Depreciação	9.449	8.880	6,4%	9.229	2,4%	27.733	25.633	8,2%
Lucro Bruto Caixa Ajustado	163.738	139.362	17,5%	165.136	-0,8%	507.438	469.390	8,1%
Margem Bruta Caixa	59,9%	57,8%	2,2 p.p.	57,0%	2,9 p.p.	59,8%	59,9%	0,0 p.p.

Despesas Operacionais (Comerciais, Gerais e Administrativas)

Despesas Operacionais - Contábil (Valores em R\$ ('000))	3T16	3T15	Var. (%) 3T16 x 3T15	2T16	Var. (%) 3T16 x 2T16	9M16	9M15	Var. (%) 9M16 x 9M15
Despesas Gerais e Administrativas	(87.350)	(80.011)	9,2%	(75.672)	15,4%	(232.963)	(232.564)	0,2%
Pessoal e encargos	(27.025)	(28.984)	-6,8%	(26.566)	1,7%	(79.759)	(97.252)	-18,0%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(5.842)	(8.158)	-28,4%	(7.325)	-20,2%	(19.973)	(22.202)	-10,0%
Publicidade	(18.394)	(16.922)	8,7%	(13.381)	37,5%	(47.452)	(38.436)	23,5%
Materiais de Expediente	(3.929)	(3.076)	27,7%	(4.028)	-2,5%	(11.122)	(10.507)	5,9%
PDD	(14.849)	(10.670)	39,2%	(13.058)	13,7%	(34.297)	(29.504)	16,2%
Outros	(11.489)	(6.538)	75,7%	(5.732)	100,4%	(23.499)	(18.463)	27,3%
Depreciação e Amortização	(5.822)	(5.663)	2,8%	(5.582)	4,3%	(16.861)	(16.200)	4,1%
Resultado Operacional	67.375	41.898	60,8%	80.169	-16,0%	246.550	197.376	24,9%
Despesas Gerais e Administrativas (Ex-Depreciação e Amortização)	(81.528)	(74.348)	9,7%	(70.090)	16,3%	(216.102)	(216.364)	-0,1%

As despesas gerais e administrativas apresentaram um aumento de 9,2%, passando de R\$80,0 milhões no 3T15, para R\$87,4 milhões no 3T16, principalmente, em virtude de:

a) As despesas com pessoal e encargos sociais apresentaram uma redução de 6,8% em relação ao 3T15, mesmo considerando o incremento proveniente dos dissídios ocorridos no 2S15 e 1S16, com aumento médio de 4% na base de salários do pessoal administrativo da Companhia. Essa redução deve-se principalmente aos movimentos de integração da UNG e da UNAMA e ao processo de reestruturação organizacional iniciado no 2S15. Vale lembrar que apesar do número total de colaboradores permanecer estável na comparação com os dois períodos, a Companhia conta hoje com aumento de aproximadamente 5% em sua base de alunos. Nesse sentido, a redução nominal das despesas G&A, é decorrente das transferências de atividades da UNG e da UNAMA que anteriormente eram tratadas como despesas e passaram a ser tratadas como custo. Por esse motivo, aparentemente, há um menor ganho de performance de margem bruta. Porém, o que se observa na realidade é um ganho de performance substancial na margem EBITDA, uma vez que o efeito consolidado de ganho de sinergia com custos e despesas de pessoal se dá na centralização de todas as operações no *back-office* integrado do grupo Ser Educacional, capaz de fazer com que um único profissional possa atender todas as marcas, aumentando o ganho de escala com despesas administrativas nas unidades, gerando apenas incrementos marginais nos custos operacionais.

b) Aumento das despesas com publicidade, devido aos gastos com o início do processo de captação para o semestre 2016.2, que envolveu um número maior de unidades comparado ao ano passado, bem como ficou abaixo do crescimento geral das receitas e, portanto, em linha com a política adotada pela Companhia.

c) A PDD apresentou uma variação de 39,2%, passando de R\$10,7 milhões no 3T15 para R\$14,8 milhões no 3T16, passando de 4,4% da receita líquida para 5,4% nesse trimestre. Esse aumento ocorreu principalmente em virtude do aumento da inadimplência dos alunos pagantes, decorrente da deterioração do ambiente macroeconômico. Além disso, houve aumento da base de alunos e ticket médio, o que naturalmente aumenta a PDD nominal. Porém, há que

se observar que no 3T15 houve uma reversão de receita bruta de R\$5,2 milhões relacionada a 2,1 mil alunos que evadiram na virada do 2T15 para o 3T15 na expectativa de obter o FIES, sem avisar a Companhia, e que tiveram um número elevado de faltas e não realizaram provas. Se considerarmos esse efeito também como PDD, o total do 2T15 passa a R\$15,9 milhões, o que representaria uma queda de 6,9% e como percentual da receita líquida, no 3T15 passaria a 6,6%, o que seria uma queda de 1,2 ponto percentual em relação ao 3T16.

d) Outras despesas tiveram redução de 75,7% e passaram de R\$6,5 milhões no 3T15 para R\$11,5 milhões no 3T16, em virtude da atualização de contingências e despesas com serviços e viagens nesse trimestre.

Como percentual da receita líquida, tanto na comparação do trimestre quanto dos 9M16 com o ano anterior, as reduções nas linhas de pessoal e encargos e serviços prestados por pessoa física e jurídica demonstram a otimização de gastos que vem sendo realizada pela Companhia e denotam o início do ganho de sinergias operacionais com as aquisições recentes.

A tabela abaixo apresenta as despesas gerais e administrativas em uma visão gerencial, que ajusta as despesas pelos efeitos não-recorrentes.

Despesas Operacionais - Gerencial (Valores em R\$ ('000))	3T16	3T15	Var. (%) 3T16 x 3T15	2T16	Var. (%) 3T16 x 2T16	9M16	9M15	Var. (%) 9M16 x 9M15
Despesas Gerais e Administrativas	(87.350)	(77.403)	12,9%	(74.561)	17,2%	(230.686)	(221.917)	4,0%
Pessoal e encargos	(27.025)	(28.389)	-4,8%	(26.566)	1,7%	(79.759)	(96.127)	-17,0%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(5.842)	(6.145)	-4,9%	(6.927)	-15,7%	(18.889)	(17.559)	7,6%
Publicidade	(18.394)	(16.922)	8,7%	(13.381)	37,5%	(47.452)	(38.436)	23,5%
Materiais de Expediente	(3.929)	(3.076)	27,7%	(4.028)	-2,5%	(11.122)	(10.507)	5,9%
PDD	(14.849)	(10.670)	39,2%	(13.058)	13,7%	(34.297)	(24.625)	39,3%
Outros	(11.489)	(6.538)	75,7%	(5.020)	128,9%	(22.306)	(18.463)	20,8%
Depreciação e Amortização	(5.822)	(5.663)	2,8%	(5.582)	4,3%	(16.861)	(16.200)	4,1%
Resultado Operacional Gerencial	67.375	49.675	35,6%	80.496	-16,3%	248.405	214.097	16,0%
Despesas Gerais e Administrativas (Ex-Depreciação e Amortização)	(81.528)	(71.740)	13,6%	(68.979)	18,2%	(213.825)	(205.717)	3,9%

EBITDA e EBITDA Ajustado

EBITDA (Valores em R\$ ('000))	3T16	3T15	Var. (%) 3T16 x 3T15	2T16	Var. (%) 3T16 x 2T16	9M16	9M15	Var. (%) 9M16 x 9M15
Lucro (Prejuízo) Líquido¹	48.621	24.156	101,3%	63.759	-23,7%	198.293	156.006	27,1%
(+) Resultado financeiro líquido ²	17.726	15.714	12,8%	14.696	20,6%	43.445	34.357	26,5%
(+) Imposto de renda e contribuição social	1.028	2.028	-49,3%	1.714	-40,0%	4.812	7.013	-31,4%
(+) Depreciação e Amortização	15.271	14.543	5,0%	14.811	3,1%	44.594	41.833	6,6%
EBITDA³	82.646	56.441	46,4%	94.980	-13,0%	291.144	239.209	21,7%
Margem EBITDA	30,2%	23,4%	6,9 p.p.	39,8%	-9,6 p.p.	34,3%	30,5%	3,8 p.p.
(+) Receita de juros e multa sobre mensalidades ⁵	8.506	6.955	22,3%	5.444	56,2%	21.741	17.272	25,9%
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes ⁶	-	7.777	-100,0%	327	-100,0%	1.855	16.721	-88,9%
(-) Aluguéis mínimos pagos ⁷	(9.750)	(9.750)	0,0%	(9.750)	0,0%	(29.250)	(28.779)	1,6%
EBITDA Ajustado⁴	81.402	61.423	32,5%	91.001	-10,5%	285.490	244.423	16,8%
Margem EBITDA Ajustada	29,8%	25,5%	4,3 p.p.	31,4%	-1,6 p.p.	33,7%	31,2%	2,5 p.p.

1. Em função da nossa adesão ao PROUNI, temos benefícios fiscais que afetam nosso lucro líquido.

2. Corresponde à diferença entre receita e despesa financeira.

3 EBITDA não é uma medida contábil.

4 O EBITDA Ajustado corresponde à soma do EBITDA com (a) resultado financeiro das receitas com multas e juros sobre as mensalidades, (b) custos e despesas não recorrentes e (c) os aluguéis mínimos pagos.

5 Receita de juros e multa sobre mensalidades são compostas pelo nosso resultado financeiro, líquido, oriundo da receita de juros e de multas sobre mensalidades correspondentes aos encargos financeiros sobre as mensalidades negociadas e mensalidades pagas em atraso.

6. Os custos e despesas não recorrentes são compostos principalmente por gastos ligados a fusões e aquisições de empresas, os quais não impactariam a geração usual de caixa.

7. Os aluguéis mínimos são compostos pelos contratos de aluguel registrados como arrendamentos financeiros pelo CPC 06. Os gastos destes arrendamentos não transitam pelo nosso EBITDA, compondo o EBITDA ajustado.

A geração de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado, para o período 3T16 somou R\$81,4 milhões, um aumento de 32,5% comparado a R\$61,4 milhões do 3T15. A margem EBITDA ajustada encerrou o terceiro trimestre de 2016 em 29,8%, com aumento de 4,3 p.p. em relação ao 3T15. O aumento da margem EBITDA está relacionado ao ganho de sinergias operacionais oriundos do ganho de escala das aquisições recentes e crescimento orgânico da Companhia,

aliado aos projetos de ganho de eficiência operacional realizados durante 2015. Esses efeitos foram por sua vez ampliados pelo crescimento da base de alunos da Companhia o que permitiu a retomada da eficiência do número de alunos por turma.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - Contábil (Valores em R\$ ('000))	3T16	3T15	Var. (%) 3T16 x 3T15	2T16	Var. (%) 3T16 x 2T16	9M16	9M15	Var. (%) 9M16 x 9M15
(+) Receita Financeira	18.789	16.614	13,1%	19.955	-5,8%	65.441	35.205	85,9%
Juros sobre Mensalidades e Acordos	8.506	6.955	22,3%	5.444	56,2%	21.741	17.272	25,9%
Rendimentos de aplicações financeiras	12.015	7.374	62,9%	6.847	75,5%	26.726	10.448	155,8%
Outros	(1.732)	2.285	-175,8%	7.664	-122,6%	16.974	7.485	126,8%
(-) Despesa Financeira	(36.515)	(32.328)	13,0%	(34.651)	5,4%	(108.886)	(69.562)	56,5%
Despesas de Juros	(14.770)	(12.817)	15,2%	(15.713)	-6,0%	(45.429)	(21.330)	113,0%
Juros de Arrendamentos Mercantis	(8.561)	(8.695)	-1,5%	(8.593)	-0,4%	(25.785)	(25.579)	0,8%
Descontos Concedidos	(4.460)	(5.772)	-22,7%	(3.990)	11,8%	(16.569)	(9.914)	67,1%
Variação Monetária Passiva	(6.207)	(4.130)	50,3%	(4.049)	53,3%	(14.326)	(10.670)	N.M.
Outros	(2.517)	(914)	175,4%	(2.306)	9,2%	(6.777)	(2.069)	227,5%
Resultado Financeiro	(17.726)	(15.714)	12,8%	(14.696)	20,6%	(43.445)	(34.357)	26,5%

As receitas financeiras aumentaram 13,1%, passando de R\$16,6 milhões no 3T15 para R\$ 18,8 milhões no 3T16. Esse aumento ocorreu, principalmente, em decorrência da variação na linha de rendimentos de aplicações financeiras por conta do maior saldo de caixa e títulos e valores mobiliários, que passaram de R\$283,1 milhões ao final do 3T15 para R\$371,9 milhões no 3T16.

Nesse trimestre, a linha de outras receitas financeiras foi impactada por dois efeitos não recorrentes:

(i) um ajuste de R\$3,4 milhões na variação monetária ativa como reflexo da atualização pelo IPCA do saldo devedor do contas a receber do FIES referente às competências não pagas de 2015, que fez com que o valor apurado para o trimestre de R\$4,5 milhões fosse contabilizado em apenas R\$1,1 milhão. Esse ajuste ocorreu devido a um alinhamento de critérios de cálculo junto ao FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação, referente aos valores reconhecidos no 1S16, que ocorreu somente agora, uma vez que na época da realização do acordo para pagamento da dívida não havia um critério claro definido para o cálculo dessa atualização e apenas foi possível quando ocorreu o pagamento da primeira parcela do acordo, em agosto de 2016. A partir de agora, os conceitos entre as partes estão alinhados e não há mais expectativa de novos ajustes no futuro.

(ii) Provisão para PIS e Cofins sobre receitas financeiras entre os períodos de junho de 2015 até setembro de 2016 no valor de R\$3,8 milhões, sendo que desse total R\$3,0 milhões trata-se de um efeito não recorrente oriundo de trimestres anteriores, dos quais R\$1,6 milhão refere-se ao exercício de 2015. Essa provisão existiu porque nesse trimestre a Companhia teve cassada uma decisão liminar que a protegia do recolhimento de PIS e COFINS estabelecido pelo Decreto nº 8.426, de 1 de abril de 2015, e nesse sentido, apesar de continuar a discutir o referido recolhimento judicialmente, entendeu que seria uma medida mais prudente iniciar o provisionamento desses valores a partir desse trimestre.

As despesas financeiras passaram de R\$32,3 milhões no 3T15, para R\$36,5 milhões no 3T16. Na comparação dos dois períodos, esse aumento decorreu, principalmente:

a) Despesas de juros aumentaram 15,2%, passando de 12,8 milhões no 3T15 para 14,8 milhões no 3T16, em virtude principalmente da emissão de debêntures e da dívida como IFC que foram emitidas durante o 3T15 (entre julho e agosto) e que, portanto, não tiveram 100% da contabilização dos juros no trimestre, ao passo que no 3T16 foram 100% contabilizados no trimestre,

b) Juros de arrendamentos mercantis relativos às propriedades alugadas, que passou de R\$8,7 milhões no 3T15 para 8,6 milhões no 3T16, representando uma redução de 1,5%. Essa variação é decorrente da redução do principal do arrendamento mercantil, dado que a taxa de juros é constante.

c) A linha Descontos Concedidos apresentou uma redução de 22,7%, ficando em R\$4,5 milhões no 3T16, ante R\$5,8 milhões no 3T15, em decorrência da diminuição da quantidade de alunos UNG e UNAMA que realizam seus pagamentos em regime de antecipação de mensalidades e do menor volume de renegociação de alunos em processo de matrícula e acordos para alunos com atrasos superiores a 360 dias.

d) Variação monetária passiva corresponde à remuneração financeira referente a compromissos a pagar, impactada principalmente pela aquisição da UNG e da Talles de Mito, que passou de R\$4,1 milhões no 3T15 para R\$6,2 milhões no 3T16, em virtude da atualização dos valores pelo IGPM.

Como resultado do aumento das despesas financeiras, o resultado financeiro líquido representou uma despesa de R\$17,7 milhões no 3T16 contra uma despesa de R\$15,7 milhões no 3T15.

A tabela abaixo apresenta o resultado financeiro em uma visão gerencial, que ajusta esse resultado pelos efeitos não-recorrentes.

Resultado Financeiro - Gerencial (Valores em R\$ ('000))	3T16	3T15	Var. (%) 3T16 x 3T15	2T16	Var. (%) 3T16 x 2T16	9M16	9M15	Var. (%) 9M16 x 9M15
(+) Receita Financeira	25.152	16.014	57,1%	17.480	43,9%	67.041	34.205	96,0%
Juros sobre Mensalidades e Acordos	8.506	6.955	22,3%	5.444	56,2%	21.741	17.272	25,9%
Rendimentos de aplicações financeiras	12.015	7.374	62,9%	6.847	75,5%	26.726	10.448	155,8%
Outros	4.631	1.685	174,8%	5.189	-10,8%	18.574	6.485	186,4%
(-) Despesa Financeira	(36.515)	(32.328)	13,0%	(34.651)	5,4%	(108.886)	(69.562)	56,5%
Despesas de Juros	(14.770)	(9.592)	54,0%	(15.713)	-6,0%	(45.429)	(21.330)	113,0%
Juros de Arrendamentos Mercantis	(8.561)	(8.695)	-1,5%	(8.593)	-0,4%	(25.785)	(25.579)	0,8%
Descontos Concedidos	(4.460)	(5.772)	-22,7%	(3.990)	11,8%	(16.569)	(9.914)	67,1%
Variação Monetária Passiva	(6.207)	(7.355)	-15,6%	(4.049)	53,3%	(14.326)	(10.670)	34,3%
Outros	(2.517)	(914)	175,4%	(2.306)	9,2%	(6.777)	(2.069)	227,5%
Resultado Financeiro	(11.363)	(16.314)	-30,3%	(17.171)	-33,8%	(41.845)	(35.357)	18,3%

Lucro Líquido

Lucro Líquido (Valores em R\$ ('000))	3T16	3T15	Var. (%) 3T16 x 3T15	2T16	Var. (%) 3T16 x 2T16	9M16	9M15	Var. (%) 9M16 x 9M15
Lucro Operacional	67.375	41.898	60,8%	80.169	-16,0%	246.550	197.376	24,9%
(+) Resultado Financeiro	(17.726)	(15.714)	12,8%	(14.696)	20,6%	(43.445)	(34.357)	26,5%
(+) IR / CS do Exercício	(1.115)	(2.028)	-45,0%	(1.887)	-40,9%	(5.072)	(7.013)	-27,7%
(+) IR / CS Diferidos	87	-	0,0%	173	-49,7%	260	-	0,0%
Lucro Líquido	48.621	24.156	101,3%	63.759	-23,7%	198.293	156.006	27,1%
Margem Líquida	17,8%	10,0%	7,8 p.p.	22,0%	-4,2 p.p.	23,4%	19,9%	3,5 p.p.

O lucro operacional apresentou um aumento de 60,8%, passando de R\$41,9 milhões no 3T15, para R\$67,4 milhões no 3T16.

O imposto de renda e contribuição social do exercício do 3T16 apresentou uma redução de 45,0% na comparação com o 3T15, totalizando R\$1,1 milhão no trimestre, em virtude da compensação de R\$0,9 milhão referentes a prejuízos fiscais em unidades adquiridas anteriormente.

O lucro líquido passou de R\$24,2 milhões no período de três meses encerrado em 30 de setembro de 2015, para R\$48,6 milhões no mesmo período de 2016, representando um aumento de 101,3%. Como percentual da receita líquida, o lucro líquido do 3T16 atingiu 17,8%, 7,8 p.p. acima do 3T15, que foi de 10,0%. O lucro líquido ajustado pelos efeitos não recorrentes do trimestre que impactaram o resultado financeiro teria sido de R\$54,8 milhões, e o acumulado do ano de R\$201,7 milhões, uma margem líquida de 20,1% e 23,8%, respectivamente.

A tabela abaixo apresenta o lucro líquido em uma visão gerencial, que ajusta o resultado pelos efeitos não-recorrentes. Vale lembrar que a Companhia continua a apurar sua distribuição de dividendos pelos resultados apresentados em IFRS.

Lucro Líquido - Gerencial (Valores em R\$ ('000))	3T16	3T15	Var. (%) 3T16 x 3T15	2T16	Var. (%) 3T16 x 2T16	9M16	9M15	Var. (%) 9M16 x 9M15
Lucro Operacional	67.375	49.675	35,6%	80.496	-16,3%	248.405	214.097	16,0%
(+) Resultado Financeiro	(11.363)	(16.314)	-30,3%	(17.171)	-33,8%	(41.845)	(35.357)	18,3%
(+) IR / CS do Exercício	(1.247)	(2.584)	-51,7%	(1.831)	-31,9%	(5.154)	(7.689)	-33,0%
(+) IR / CS Diferidos	87	-	0,0%	173	-49,7%	260	-	0,0%
Lucro Líquido Ajustado	54.852	30.777	78,2%	61.667	-11,1%	201.667	171.050	17,9%
Margem Líquida	20,1%	12,8%	7,3 p.p.	21,3%	-1,2 p.p.	23,8%	21,8%	2,0 p.p.

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento

Evolução de Contas e Prazo Médio a Receber (Valores em R\$ ('000))	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16
Contas a Receber Bruto	139.205	195.489	180.626	233.415	333.900	396.996	387.611	427.096	555.192	558.237	493.125
Mensalidades de alunos	33.970	43.577	35.479	74.099	103.462	93.071	66.214	69.965	73.334	76.245	60.406
FIES	69.776	109.410	101.518	107.340	156.316	234.269	241.670	285.311	397.502	391.752	342.054
PRONATEC	6.639	15.347	12.893	19.610	30.309	17.408	12.111	10.023	7.791	6.343	6.021
Acordos a receber	15.839	16.361	19.050	17.736	29.020	33.320	47.533	46.789	58.411	54.861	64.647
Créditos Educativos a Receber	10.376	9.628	9.023	8.730	8.171	8.202	7.380	9.020	10.229	9.616	9.333
Outros	2.605	1.166	2.663	5.900	6.622	10.726	12.703	5.988	7.925	19.420	10.664
Saldo PDD	(18.459)	(18.344)	(19.829)	(27.744)	(25.595)	(31.129)	(37.319)	(45.743)	(41.330)	(37.029)	(40.854)
Contas a Receber Líquido	120.746	177.145	160.797	205.494	308.305	365.867	350.292	381.353	513.862	521.208	452.271
Receita Líquida (Últimos 12 meses - FIES+Ex-FIES+Pronatec)	504.304	566.308	625.762	705.067	820.035	917.581	987.799	1.032.448	1.048.075	1.064.511	1.096.490
Dias do Contas a Receber Líquido (FIES+Ex-FIES+Pronatec)	86	113	93	105	135	144	128	133	177	176	148
Receita Líquida FIES (Últimos 12 meses)	230.853	266.072	306.304	351.278	372.502	391.635	433.248	478.890	505.215	522.979	542.526
Dias do Contas a Receber Líquido (FIES)	109	148	119	110	151	215	201	224	283	270	227
Dias do Contas a Receber de Mensalidades de alunos + Acordos a Receber	78	83	83	115	137	102	88	58	72	79	81
Dias do Contas a Receber de Mensalidades de alunos + Acordos a Receber + Créditos Educativos a Receber	94	96	96	125	145	108	93	63	77	85	87

O saldo de contas a receber líquido apresentou um aumento de R\$70,9 milhões comparado ao 4T15, em virtude principalmente do aumento do contas a receber do FIES que apesar da quitação da primeira parcela do acordo com o Governo Federal durante o 3T16, não teve nenhum pagamento referente às mensalidades do segundo semestre realizada até o momento em virtude do atraso observado na abertura do processo de rematrícula e que está previsto para ser equacionado durante o 4T16 e 1T17.

O giro de contas a receber de alunos ex-FIES, continua sob controle e dentro da política da Companhia de provisionamento de provisionar 100% dos recebíveis vencidos há mais de 180 dias, complementados pelo provisionamento do FIES. Nesse sentido, o 3T16 encerrou em 87 dias quando consideramos o total de dias a receber de mensalidades de alunos, acordos e créditos educativos, uma melhora de 5,9% em comparação ao 3T15.

Aging de Mensalidades de Alunos (Valores em R\$ ('000))	3T16	A.V. (%)	4T15	A.V. (%)
Vencidas até 30 dias	16.918	28,0%	12.091	17,3%
Vencidas de 31 a 60 dias	9.528	15,8%	9.867	14,1%
Vencidas de 61 a 90 dias	1.255	2,1%	8.972	12,8%
Vencidas de 91 a 180 dias	14.982	24,8%	12.601	18,0%
Vencidas há mais de 180 dias	17.723	29,3%	26.434	37,8%
TOTAL	60.406	100,0%	69.965	100,0%
% sobre o Contas a Receber Bruto	12,2%		16,4%	

Aging dos Acordos a Receber (Valores em R\$ ('000))	3T16	A.V. (%)	4T15	A.V. (%)
A vencer	27.083	41,9%	14.872	31,8%
Vencidas até 30 dias	9.146	14,1%	5.847	12,5%
Vencidas de 31 a 60 dias	5.533	8,6%	4.702	10,0%
Vencidas de 61 a 90 dias	2.654	4,1%	4.456	9,5%
Vencidas de 91 a 180 dias	8.411	13,0%	8.395	17,9%
Vencidas há mais de 180 dias	11.820	18,3%	8.517	18,2%
TOTAL	64.647	100,0%	46.789	100,0%
% sobre o Contas a Receber Bruto	13,1%		11,0%	

Os acordos a receber de alunos referem-se a renegociações dos alunos inadimplentes da Companhia. Podemos observar na tabela acima que 41,9% dos acordos estavam a vencer.

A tabela abaixo mostra a evolução de nossa PDD no período de 31 de dezembro de 2015 a 30 de setembro de 2016:

Constituição da Provisão para Devedores Duvidosos na DRE (Valores em R\$ ('000))	31/12/2015	Aumento bruto da provisão para inadimplência	Baixa	30/09/2016
Total	45.743	34.297	(39.186)	40.854

Investimento (CAPEX)

CAPEX (Valores em R\$ ('000))	9M16	% do Total	12M15	% do Total
CAPEX Ex-Aquisições	53.188	100,0%	98.948	100,0%
Aquisição de Imóveis / Construção / Reforma de Campi	27.931	52,5%	45.685	46,2%
Equipamentos / Biblioteca / TI	12.994	24,4%	26.292	26,6%
Licença MEC	2.836	5,3%	13.628	13,8%
Licenças de <i>Software</i>	5.061	9,5%	8.912	9,0%
Convênios	1.192	2,2%	729	0,7%
Intangíveis e Outros	3.174	6,0%	3.702	3,7%
Pagamento de Dívida de Aquisições (Compromissos a Pagar)	16.851		71.109	
Total CAPEX e Pagamento de Dívida de Aquisições	70.039		170.057	

No período de 9M16, a Companhia investiu R\$27,9 milhões para reforma de campi, sendo que no terceiro trimestre foi o novo bloco de medicina da UNINASSAU do Recife e entrega de laboratórios em unidades. No 2T16, foram entregues os novos prédios de Aracaju e Salvador e foram executadas principalmente obras de expansão de quantidade de salas de aula na unidade de Fortaleza, concluído o bloco de Medicina da UNINASSAU do Recife e do estacionamento da unidade de Aracaju. No 1T16, foram realizadas expansões em João Pessoa e Caruaru.

Do total de R\$16,9 milhões em pagamentos de dívidas referentes a aquisições anteriores (compromissos a pagar), que são registrados no fluxo de caixa como atividade de investimentos, R\$15,8 milhões foram destinados ao pagamento da aquisição da UNG e R\$1,0 milhão foram referentes a aquisição da Talles de Miletto.

Endividamento

Endividamento (Valores em R\$ ('000))	30/09/2016	31/12/2015	Var. (%) Set16 x dez15
Caixa e disponibilidades	100.742	69.999	43,9%
Títulos e valores mobiliários	271.140	213.135	27,2%
Endividamento bruto	(534.798)	(563.135)	-5,0%
Empréstimos e Financiamentos	(363.017)	(382.724)	-5,1%
Curto prazo	(87.126)	(49.484)	76,1%
Longo prazo	(275.891)	(333.240)	-17,2%
Compromissos a pagar *	(171.781)	(180.411)	-4,8%
Caixa (dívida) líquido	(162.916)	(280.001)	-41,8%
Dívida líquida / EBITDA Ajustado (udm)	0,47	0,95	

*Compromissos a pagar são referentes a aquisições realizadas e ainda não liquidadas.

Em 30 de setembro de 2016, o Grupo Ser Educacional possuía um endividamento bruto de R\$534,8 milhões, uma redução de 5,0% em comparação aos R\$563,1 milhões registrados no 4T15, em função da quitação de compromissos a pagar relacionados a aquisição da UNG. O endividamento da Companhia deve-se, principalmente, pelo aumento dos compromissos relacionados às aquisições, e pela emissão de duas dívidas de longo prazo com as seguintes características: (i) Financiamento com o IFC pelo prazo de 7 anos no valor R\$120,0 milhões com taxa de CDI+2,05% ao ano e pagamentos semestrais a partir de 15 de abril de 2017, vencendo-se em 15 de abril de 2022 (ii) Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações no total de R\$150,0 milhões, com taxa de CDI+2,5% a.a., prazo de cinco anos e pagamentos mensais a partir de fevereiro de 2017 até o vencimento final em julho de 2020.

Na mesma data, a Companhia apresentou uma dívida líquida de R\$162,9 milhões, o que representa um índice de alavancagem (dívida líquida / EBITDA doze meses) de 0,47x comparado a 0,95x, em relação ao 4T15.

Cronograma da Dívida (Valores em R\$ ('000))	Empréstimos e Financiamentos	A.V. (%)	Compromissos a Pagar	A.V. (%)	Debêntures	A.V. (%)	Total	A.V. (%)
Curto Prazo	53.886	25,6%	86.046	50,1%	33.240	21,8%	173.172	32,4%
Longo Prazo	156.354	74,4%	85.735	49,9%	119.537	78,2%	361.626	67,6%
Entre um e dois anos	43.786	20,8%	26.464	15,4%	42.168	27,6%	112.418	21,0%
Entre dois e três anos	37.410	17,8%	28.540	16,6%	42.168	27,6%	108.118	20,2%
Entre três e quatro anos	23.530	11,2%	30.730	17,9%	35.201	23,0%	89.461	16,7%
Entre quatro e cinco anos	23.530	11,2%	-	0,0%	-	0,0%	23.530	4,4%
Acima de cinco anos	28.098	13,4%	-	0,0%	-	0,0%	28.098	5,3%
Total da Dívida	210.240	100,0%	171.781	100,0%	152.777	100,0%	534.798	100,0%

Em relação ao cronograma da dívida, 32,4% correspondem à dívida de curto prazo, demonstrando que a Companhia possui prazos adequados para amortização de seu endividamento, além de um nível de alavancagem financeira confortável.

Fluxo de Caixa

No período de 3T16, a Companhia apresentou um aumento de caixa de R\$123,1 milhões, obtendo uma geração de caixa no período de R\$148,3 milhões com as atividades operacionais. Esse aumento da geração de caixa no trimestre acima do próprio EBITDA registrado no mesmo período decorre do efeito combinado da geração de caixa recorrente de alunos pagantes e do recebimento do valor líquido de R\$166 milhões, relativo a valores devidos do FIES referentes ao 1S16 e da primeira parcela da dívida de 2015. Essa geração de caixa operacional foi parcialmente compensada contra uma utilização de R\$5,2 milhões nas atividades de financiamento e de R\$20,0 milhões nas atividades de investimento (conforme descrito na seção CAPEX).

Geração de Caixa (Valores em R\$ ('000))	3T16	3T15	Var. (%) 3T16 x 3T15	9M16	9M15	Var. (%) 9M16 x 9M15
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	148.338	64.015	131,7%	205.168	84.596	142,5%
(-) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(20.053)	(11.170)	79,5%	(70.039)	(123.739)	-43,4%
(+) Títulos e Valores Mobiliários	(88.103)	(256.897)	-65,7%	(58.005)	(193.479)	-70,0%
(+) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(5.205)	252.748	-102,1%	(46.381)	242.198	-119,2%
Atividades de Financiamento	(5.205)	104.373	-105,0%	(23.264)	103.168	-122,5%
Pagamento de Dividendos	-	-	0,0%	(23.117)	(9.345)	147,4%
Aumento (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	34.977	48.696	-28,2%	30.743	9.576	221,0%
Demonstração do aumento (Diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa						
No início do período	-	-	0,0%	69.999	73.248	-4,4%
No fim do período	34.977	48.696	-28,2%	100.742	82.824	21,6%
Aumento (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	34.977	48.696	-28,2%	30.743	9.576	221,0%
Variação de caixa e Títulos e Valores Mobiliários	123.080	305.593	-59,7%	88.748	203.055	-56,3%

SOBRE O GRUPO SER EDUCACIONAL

Fundado em 2003 e com sede no Recife, o Grupo Ser Educacional (BM&FBOVESPA SEER3, Bloomberg SEER3:BZ e Reuters SEER3.SA) é um dos maiores grupos privados de educação do Brasil e líder nas regiões Nordeste e Norte em alunos matriculados. A Companhia oferece cursos de graduação, pós-graduação, técnicos e ensino a distância e está presente em 13 estados, em uma base consolidada de mais de 146 mil alunos. A Companhia opera sob as marcas Faculdades Maurício de Nassau, UNINASSAU – Centro Universitário Maurício de Nassau, Faculdades Joaquim Nabuco, Escolas Técnicas Joaquim Nabuco e Maurício de Nassau, FIT – Faculdades Integradas dos Tapajós, UNG (Universidade Guarulhos), UNAMA (Universidade da Amazônia) e UNIVERITAS, por meio das quais oferece mais de 1.060 cursos.

Este comunicado pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento do Grupo Ser Educacional. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração do Grupo Ser Educacional. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pelo Grupo Ser Educacional e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

ANEXOS

Demonstração de Resultados - Contábil

Demonstração de Resultados - Contábil (Valores em R\$ ('000))	3T16	3T15	Var. (%) 3T16 x 3T15	2T16	Var. (%) 3T16 x 2T16	9M16	9M15	Var. (%) 9M16 x 9M15
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	349.492	305.960	14,2%	368.981	-5,3%	1.070.536	976.229	9,7%
Mensalidades de Graduação	332.300	288.267	15,3%	355.613	-6,6%	1.024.019	902.313	13,5%
Mensalidades de Pós Graduação	6.754	7.821	-13,6%	5.459	23,7%	17.933	21.631	-17,1%
Mensalidades de Ensino Técnico	665	5.010	-86,7%	866	-23,2%	5.288	35.545	-85,1%
Mensalidades de EAD	5.845	2.141	173,0%	3.989	46,5%	12.788	6.853	86,6%
Outras	3.928	2.721	44,4%	3.054	28,6%	10.508	9.887	6,3%
Deduções sobre vendas	(76.237)	(64.684)	17,9%	(79.381)	-4,0%	(222.556)	(192.291)	15,7%
Descontos e Bolsas	(66.791)	(53.726)	24,3%	(68.818)	-2,9%	(190.216)	(158.106)	20,3%
Impostos	(9.446)	(10.958)	-13,8%	(10.563)	-10,6%	(32.340)	(34.185)	-5,4%
Receita Líquida	273.255	241.276	13,3%	289.600	-5,6%	847.980	783.938	8,2%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(118.966)	(115.962)	2,6%	(137.909)	-13,7%	(372.853)	(346.255)	7,7%
Pessoal e encargos	(82.814)	(81.547)	1,6%	(96.929)	-14,6%	(262.267)	(248.516)	5,5%
Aluguéis	(15.493)	(15.565)	-0,5%	(16.842)	-8,0%	(47.534)	(44.390)	7,1%
Concessionárias	(6.800)	(7.231)	-6,0%	(8.988)	-24,3%	(21.777)	(19.641)	10,9%
Serviços de terceiros e Outros	(4.410)	(2.739)	61,0%	(5.921)	-25,5%	(13.542)	(8.075)	67,7%
Depreciação e amortização	(9.449)	(8.880)	6,4%	(9.229)	2,4%	(27.733)	(25.633)	8,2%
Lucro bruto	154.289	125.314	23,1%	151.691	1,7%	475.127	437.683	8,6%
<i>Margem Bruta</i>	<i>56,5%</i>	<i>51,9%</i>	<i>4,5 p.p.</i>	<i>52,4%</i>	<i>4,1 p.p.</i>	<i>56,0%</i>	<i>55,8%</i>	<i>0,2 p.p.</i>
Despesas/Receitas Operacionais	(86.914)	(83.416)	4,2%	(71.522)	21,5%	(228.577)	(240.307)	-4,9%
Despesas gerais e administrativas	(87.350)	(80.011)	9,2%	(75.672)	15,4%	(232.963)	(232.564)	0,2%
Pessoal e encargos	(27.025)	(28.984)	-6,8%	(26.566)	1,7%	(79.759)	(97.252)	-18,0%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(5.842)	(8.158)	-28,4%	(7.325)	-20,2%	(19.973)	(22.202)	-10,0%
Publicidade	(18.394)	(16.922)	8,7%	(13.381)	37,5%	(47.452)	(38.436)	23,5%
Materiais de expediente	(3.929)	(3.076)	27,7%	(4.028)	-2,5%	(11.122)	(10.507)	5,9%
PDD	(14.849)	(10.670)	39,2%	(13.058)	13,7%	(34.297)	(29.504)	16,2%
Outros	(11.489)	(6.538)	75,7%	(5.732)	100,4%	(23.499)	(18.463)	27,3%
Depreciação e amortização	(5.822)	(5.663)	2,8%	(5.582)	4,3%	(16.861)	(16.200)	4,1%
Outras despesas operacionais, líquidas	436	(3.405)	-112,8%	4.150	-89,5%	4.386	(7.743)	-156,6%
Lucro operacional	67.375	41.898	60,8%	80.169	-16,0%	246.550	197.376	24,9%
<i>Margem Operacional</i>	<i>24,7%</i>	<i>17,4%</i>	<i>7,3 p.p.</i>	<i>27,7%</i>	<i>-3,0 p.p.</i>	<i>29,1%</i>	<i>25,2%</i>	<i>3,9 p.p.</i>
(+) Depreciação e Amortização	15.271	14.543	5,0%	14.811	3,1%	44.594	41.833	6,6%
EBITDA	82.646	56.441	46,4%	94.980	-13,0%	291.144	239.209	21,7%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>30,2%</i>	<i>23,4%</i>	<i>6,9 p.p.</i>	<i>32,8%</i>	<i>-2,6 p.p.</i>	<i>34,3%</i>	<i>30,5%</i>	<i>3,8 p.p.</i>
(+) Despesas Não-Recorrentes	-	7.777	-100,0%	327	-100,0%	1.855	16.721	-88,9%
(+) Juros sobre Mensalidades e Acordos	8.506	6.955	22,3%	5.444	56,2%	21.741	17.272	25,9%
(-) Aluguéis Mínimos Pagos	(9.750)	(9.750)	0,0%	(9.750)	0,0%	(29.250)	(28.779)	1,6%
EBITDA Ajustado	81.402	61.423	32,5%	91.001	-10,5%	285.490	244.423	16,8%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>29,8%</i>	<i>25,5%</i>	<i>4,3 p.p.</i>	<i>31,4%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>	<i>33,7%</i>	<i>31,2%</i>	<i>2,5 p.p.</i>
(-) Depreciação e Amortização	(15.271)	(14.543)	5,0%	(14.811)	3,1%	(44.594)	(41.833)	6,6%
EBIT Ajustado	66.131	46.880	41,1%	76.190	-13,2%	240.896	202.590	18,9%
<i>Margem EBIT Ajustado</i>	<i>24,2%</i>	<i>19,4%</i>	<i>4,8 p.p.</i>	<i>26,3%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>	<i>28,4%</i>	<i>25,8%</i>	<i>2,6 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(17.726)	(15.714)	12,8%	(14.696)	20,6%	(43.445)	(34.357)	26,5%
(+) Receita Financeira	18.789	16.614	13,1%	19.955	-5,8%	65.441	35.205	85,9%
Juros sobre mensalidades e acordos	8.506	6.955	22,3%	5.444	56,2%	21.741	17.272	25,9%
Rendimentos de aplicações financeiras	12.015	7.374	62,9%	6.847	75,5%	26.726	10.448	155,8%
Outros	(1.732)	2.285	-175,8%	7.664	-122,6%	16.974	7.485	126,8%
(-) Despesa Financeira	(36.515)	(32.328)	13,0%	(34.651)	5,4%	(108.886)	(69.562)	56,5%
Despesas de juros	(14.770)	(9.592)	54,0%	(15.713)	-6,0%	(45.429)	(21.330)	113,0%
Juros de arrendamentos mercantis	(8.561)	(8.695)	-1,5%	(8.593)	-0,4%	(25.785)	(25.579)	0,8%
Descontos concedidos	(4.460)	(5.772)	-22,7%	(3.990)	11,8%	(16.569)	(9.914)	67,1%
Variação Monetária Passiva	(6.207)	(7.355)	-15,6%	(4.049)	53,3%	(14.326)	(10.670)	34,3%
Outros	(2.517)	(914)	175,4%	(2.306)	9,2%	(6.777)	(2.069)	227,5%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	49.649	26.184	89,6%	65.473	-24,2%	203.105	163.019	24,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.028)	(2.028)	-49,3%	(1.714)	-40,0%	(4.812)	(7.013)	-31,4%
Imposto de renda e contribuição social	(22.080)	(9.524)	131,8%	(21.865)	1,0%	(72.214)	(56.307)	28,3%
Incentivo fiscal - Prouni	20.965	7.496	179,7%	19.978	4,9%	67.142	49.294	36,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	87	-	-100,0%	173	-49,7%	260	-	-100,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	48.621	24.156	101,3%	63.759	-23,7%	198.293	156.006	27,1%
<i>Margem Líquida</i>	<i>17,8%</i>	<i>10,0%</i>	<i>7,8 p.p.</i>	<i>22,0%</i>	<i>-4,2 p.p.</i>	<i>23,4%</i>	<i>19,9%</i>	<i>3,5 p.p.</i>

Demonstração de Resultados - Gerencial

Demonstração de Resultados - Gerencial (Valores em R\$ ('000))	3T16	3T15	Var. (%) 3T16 x 3T15	2T16	Var. (%) 3T16 x 2T16	9M16	9M15	Var. (%) 9M16 x 9M15
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	349.492	305.960	14,2%	368.981	-5,3%	1.070.536	976.229	9,7%
Mensalidades de Graduação	332.300	288.267	15,3%	355.613	-6,6%	1.024.019	902.313	13,5%
Mensalidades de Pós Graduação	6.754	7.821	-13,6%	5.459	23,7%	17.933	21.631	-17,1%
Mensalidades de Ensino Técnico	665	5.010	-86,7%	866	-23,2%	5.288	35.545	-85,1%
Mensalidades de EAD	5.845	2.141	173,0%	3.989	46,5%	12.788	6.853	86,6%
Outras	3.928	2.721	44,4%	3.054	28,6%	10.508	9.887	6,3%
Deduções sobre vendas	(76.237)	(64.684)	17,9%	(79.381)	-4,0%	(222.556)	(192.291)	15,7%
Descontos e Bolsas	(66.791)	(53.726)	24,3%	(68.818)	-2,9%	(190.216)	(158.106)	20,3%
Impostos	(9.446)	(10.958)	-13,8%	(10.563)	-10,6%	(32.340)	(34.185)	-5,4%
Receita Líquida	273.255	241.276	13,3%	289.600	-5,6%	847.980	783.938	8,2%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(118.966)	(110.794)	7,4%	(133.693)	-11,0%	(368.275)	(340.181)	8,3%
Pessoal e encargos	(82.814)	(76.703)	8,0%	(94.330)	-12,2%	(259.306)	(242.767)	6,8%
Aluguéis	(15.493)	(15.240)	1,7%	(15.224)	1,8%	(45.916)	(44.065)	4,2%
Concessionárias	(6.800)	(7.231)	-6,0%	(8.988)	-24,3%	(21.777)	(19.641)	10,9%
Serviços de terceiros e Outros	(4.410)	(2.739)	61,0%	(5.921)	-25,5%	(13.542)	(8.075)	67,7%
Depreciação e amortização	(9.449)	(8.880)	6,4%	(9.229)	2,4%	(27.733)	(25.633)	8,2%
Lucro bruto Gerencial	154.289	130.482	18,2%	155.907	-1,0%	479.705	443.757	8,1%
<i>Margem Bruta Gerencial</i>	<i>56,5%</i>	<i>54,1%</i>	<i>2,4 p.p.</i>	<i>53,8%</i>	<i>2,6 p.p.</i>	<i>56,6%</i>	<i>56,6%</i>	<i>0,0 p.p.</i>
Despesas/Receitas Operacionais	(86.914)	(80.808)	7,6%	(75.411)	15,3%	(231.300)	(229.660)	0,7%
Despesas gerais e administrativas	(87.350)	(77.403)	12,9%	(74.561)	17,2%	(230.686)	(221.917)	4,0%
Pessoal e encargos	(27.025)	(28.389)	-4,8%	(26.566)	1,7%	(79.759)	(96.127)	-17,0%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(5.842)	(6.145)	-4,9%	(6.927)	-15,7%	(18.889)	(17.559)	7,6%
Publicidade	(18.394)	(16.922)	8,7%	(13.381)	37,5%	(47.452)	(38.436)	23,5%
Materiais de expediente	(3.929)	(3.076)	27,7%	(4.028)	-2,5%	(11.122)	(10.507)	5,9%
PDD	(14.849)	(10.670)	39,2%	(13.058)	13,7%	(34.297)	(24.625)	39,3%
Outros	(11.489)	(6.538)	75,7%	(5.020)	128,9%	(22.306)	(18.463)	20,8%
Depreciação e amortização	(5.822)	(5.663)	2,8%	(5.582)	4,3%	(16.861)	(16.200)	4,1%
Outras despesas operacionais, líquidas	436	(3.405)	-112,8%	(850)	-151,3%	(614)	(7.743)	-92,1%
Lucro operacional Gerencial	67.375	49.675	35,6%	80.496	-16,3%	248.405	214.097	16,0%
<i>Margem Operacional Gerencial</i>	<i>24,7%</i>	<i>20,6%</i>	<i>4,1 p.p.</i>	<i>27,8%</i>	<i>-3,1 p.p.</i>	<i>29,3%</i>	<i>27,3%</i>	<i>2,0 p.p.</i>
(+) Depreciação e Amortização	15.271	14.543	5,0%	14.811	3,1%	44.594	41.833	6,6%
(+) Juros sobre Mensalidades e Acordos	8.506	6.955	22,3%	5.444	56,2%	21.741	17.272	25,9%
(-) Aluguéis Mínimos Pagos	(9.750)	(9.750)	0,0%	(9.750)	0,0%	(29.250)	(28.779)	1,6%
EBITDA Ajustado	81.402	61.423	32,5%	91.001	-10,5%	285.490	244.423	16,8%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>29,8%</i>	<i>25,5%</i>	<i>4,3 p.p.</i>	<i>31,4%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>	<i>33,7%</i>	<i>31,2%</i>	<i>2,5 p.p.</i>
(-) Depreciação e Amortização	(15.271)	(14.543)	5,0%	(14.811)	3,1%	(44.594)	(41.833)	6,6%
EBIT Ajustado	66.131	46.880	41,1%	76.190	-13,2%	240.896	202.590	18,9%
<i>Margem EBIT Ajustado</i>	<i>24,2%</i>	<i>19,4%</i>	<i>4,8 p.p.</i>	<i>26,3%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>	<i>28,4%</i>	<i>25,8%</i>	<i>2,6 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(11.363)	(16.314)	-30,3%	(17.171)	-33,8%	(41.845)	(35.357)	18,3%
(+) Receita Financeira	25.152	16.014	57,1%	17.480	43,9%	67.041	34.205	96,0%
Juros sobre mensalidades e acordos	8.506	6.955	22,3%	5.444	56,2%	21.741	17.272	25,9%
Rendimentos de aplicações financeiras	12.015	7.374	62,9%	6.847	75,5%	26.726	10.448	155,8%
Outros	4.631	1.685	174,8%	5.189	-10,8%	18.574	6.485	186,4%
(-) Despesa Financeira	(36.515)	(32.328)	13,0%	(34.651)	5,4%	(108.886)	(69.562)	56,5%
Despesas de juros	(14.770)	(9.592)	54,0%	(15.713)	-6,0%	(45.429)	(21.330)	113,0%
Juros de arrendamentos mercantis	(8.561)	(8.695)	-1,5%	(8.593)	-0,4%	(25.785)	(25.579)	0,8%
Descontos concedidos	(4.460)	(5.772)	-22,7%	(3.990)	11,8%	(16.569)	(9.914)	67,1%
Variação Monetária Passiva	(6.207)	(7.355)	-15,6%	(4.049)	53,3%	(14.326)	(10.670)	34,3%
Outros	(2.517)	(914)	175,4%	(2.306)	9,2%	(6.777)	(2.069)	227,5%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	56.012	33.361	67,9%	63.325	-11,5%	206.560	178.740	15,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.160)	(2.584)	-55,1%	(1.658)	-30,0%	(4.894)	(7.689)	-36,4%
Imposto de renda e contribuição social	(22.212)	(10.080)	120,4%	(21.809)	1,8%	(72.296)	(56.983)	26,9%
Incentivo fiscal - Prouni	20.965	7.496	179,7%	19.978	4,9%	67.142	49.294	36,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	87	-	-100,0%	173	-49,7%	260	-	-100,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido Gerencial	54.852	30.777	78,2%	61.667	-11,1%	201.667	171.050	17,9%
<i>Margem Líquida Gerencial</i>	<i>20,1%</i>	<i>12,8%</i>	<i>7,3 p.p.</i>	<i>21,3%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>23,8%</i>	<i>21,8%</i>	<i>2,0 p.p.</i>

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - ATIVO (Valores em R\$ ('000))	30/09/2016	31/12/2015	Var. (%) Set16 x dez15	30/09/2015	Var. (%) Set16 x Set15
Ativo Total	2.023.206	1.848.588	9,4%	1.843.160	9,8%
Ativo Circulante	720.334	497.460	44,8%	702.275	2,6%
Caixa e Equivalentes de Caixa	100.742	69.999	43,9%	82.824	21,6%
Títulos e valores mobiliários	271.140	213.135	27,2%	256.897	5,5%
Contas a receber de clientes	321.650	192.251	67,3%	347.646	-7,5%
Tributos a recuperar	13.599	7.308	86,1%	2.229	510,1%
Adiantamentos a fornecedores	1.169	5.599	-79,1%	4.125	-71,7%
Outros Ativos	12.034	9.168	31,3%	8.554	40,7%
Ativo Não Circulante	1.302.872	1.351.128	-3,6%	1.140.885	14,2%
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.302.872	1.351.128	-3,6%	1.140.885	14,2%
Contas a receber de clientes	130.621	189.102	-30,9%	2.646	4836,5%
Outros Ativos	9.299	5.406	72,0%	4.685	98,5%
Ativos de indenização	112.015	112.015	0,0%	112.015	0,0%
Intangível	435.257	432.106	0,7%	414.252	5,1%
Imobilizado	615.680	612.499	0,5%	607.287	1,4%
Balanço Patrimonial - PASSIVO (Valores em R\$ ('000))	30/09/2016	31/12/2015	Var. (%) Set16 x dez15	30/09/2015	Var. (%) Set16 x Set15
Passivo Total	1.070.727	1.091.355	-1,9%	1.070.679	0,0%
Passivo Circulante	340.368	270.766	25,7%	249.679	36,3%
Fornecedores	26.603	18.219	46,0%	21.157	25,7%
Compromissos a Pagar	86.046	70.736	21,6%	67.404	27,7%
Empréstimos e financiamentos	53.886	44.450	21,2%	41.407	30,1%
Debêntures	33.240	5.034	560,3%	4.461	645,1%
Salários e encargos sociais	85.307	66.406	28,5%	84.371	1,1%
Tributos a recolher	17.934	16.209	10,6%	15.688	14,3%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	3.912	11.609	-66,3%	3.112	25,7%
Parcelamentos de tributos	-	-	0,0%	564	-100,0%
Obrigações de Arrendamento Mercantil	15.568	4.691	231,9%	4.548	242,3%
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos a pagar	-	20.070	-100,0%	-	0,0%
Outros Passivos	17.872	13.342	34,0%	6.967	156,5%
Passivo Não Circulante	730.359	820.589	-11,0%	821.000	-11,0%
Empréstimos e financiamentos	156.354	185.591	-15,8%	194.372	-19,6%
Debêntures	119.537	147.649	-19,0%	148.375	-19,4%
Obrigações de Arrendamento Mercantil	235.194	249.534	-5,7%	250.761	-6,2%
Compromissos a pagar	85.735	109.675	-21,8%	106.160	-19,2%
Tributos a recolher	2.081	331	528,7%	645	222,6%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	3.977	-	N.M.	-	N.M.
Provisão para contingências	122.128	121.253	0,7%	120.687	1,2%
Outros Passivos	5.353	6.556	-18,3%	-	N.M.
Patrimônio Líquido Consolidado	952.479	757.233	25,8%	772.481	23,3%
Capital Social Realizado	377.048	377.048	0,0%	377.048	0,0%
Reservas de Lucros	398.228	386.639	3,0%	264.323	50,7%
Lucros acumulados	183.657	-	N.M.	137.327	33,7%
Ações em Tesouraria	(6.454)	(6.454)	0,0%	(6.217)	3,8%
Total do Passivo e do Patrimonio Líquido	2.023.206	1.848.588	9,4%	1.843.160	9,8%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (Valores em R\$ ('000))	30/09/2016	30/09/2015	Var. (%) Set16 x Set15	31/12/2015	Var. (%) Set16 x dez15
Lucro Líquido Consolidado do Período Antes do I.R. e da Cont. Social	203.105	163.019	24,6%	172.543	17,7%
Depreciações e Amortizações	44.594	41.833	6,6%	56.100	-20,5%
Provisão para Contingências	875	424	106,4%	986	-11,3%
Ajuste a valor presente do contas a receber	-	-	0,0%	12.187	-100,0%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	34.297	29.504	16,2%	47.659	-28,0%
Baixa de ativos não circulantes	377	-	0,0%	-	0,0%
Juros e Variação Cambial Líquida	63.539	56.760	11,9%	72.222	-12,0%
Lucro Líquido Ajustado	346.787	291.540	19,0%	361.697	-4,1%
Variações nos Ativos e Passivos	(64.654)	(144.016)	-55,1%	(213.236)	-69,7%
Contas a Receber de Clientes	(87.964)	(171.987)	-48,9%	(228.435)	-61,5%
Tributos a Recuperar	(6.291)	1.703	-469,4%	(4.015)	56,7%
Adiantamentos a Fornecedores	4.430	5.759	-23,1%	3.481	27,3%
Outros ativos	(3.522)	(64)	5403,1%	657	-636,1%
Fornecedores	8.384	3.457	142,5%	519	1515,4%
Salários, encargos e Contr. Social	18.901	20.591	-8,2%	1.453	1200,8%
Tributos a recolher	3.475	4.508	-22,9%	2.568	35,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	(56)	-	0,0%	5.377	-101,0%
Outros passivos	(2.011)	(7.983)	-74,8%	5.159	-139,0%
Caixa aplicado nas (gerado pelas) operações	282.133	147.524	91,2%	148.461	90,0%
Outros	(76.965)	(62.928)	22,3%	(71.401)	7,8%
Juros pagos de empréstimos e arrendamentos	(68.489)	(54.270)	26,2%	(62.366)	9,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(8.476)	(8.658)	-2,1%	(9.035)	-6,2%
Caixa Líquido Atividades Operacionais	205.168	84.596	142,5%	77.060	166,2%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(128.044)	(317.218)	-59,6%	(319.839)	-60,0%
Títulos e valores mobiliários	(58.005)	(193.479)	-70,0%	(149.717)	-61,3%
Adições de Investimentos	-	-	0,0%	(18.840)	-100,0%
Adições ao imobilizado	(40.925)	(48.102)	-14,9%	(72.042)	-43,2%
Adições ao intangível	(12.263)	(13.266)	-7,6%	(26.971)	-54,5%
Pagamento de aquisição de controladas	(16.851)	-	N.M.	-	N.M.
Aquisição de Controladas	-	(62.371)	-100,0%	(52.269)	-100,0%
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(46.381)	242.198	-119,2%	239.530	-119,4%
Captação de Debêntures	-	148.375	-100,0%	147.649	-100,0%
Captação de empréstimos e financiamentos	-	141.431	-100,0%	137.213	-100,0%
Amortização de empréstimos e financiamentos	(19.801)	(22.602)	-12,4%	(22.653)	-12,6%
Amortização de arrendamentos mercantis	(3.463)	(9.444)	-63,3%	(4.033)	-14,1%
Ações em Tesouraria	-	(6.217)	-100,0%	(6.454)	-100,0%
Dividendos	(23.117)	(9.345)	147,4%	(12.192)	89,6%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	30.743	9.576	221,0%	(3.249)	-1046,2%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	69.999	73.248	-4,4%	73.248	-4,4%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	100.742	82.824	21,6%	69.999	43,9%
Variação de caixa e Títulos e Valores Mobiliários	88.748	203.055	-56,3%	146.468	-39,4%

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção A - Informações gerais

1 Informações gerais

A Ser Educacional S.A. (“Companhia”) e suas controladas (conjuntamente, “Grupo”) tem como atividades principais o desenvolvimento e administração de atividades nas áreas de ensino de graduação, pós-graduação, educação profissional e outras áreas associadas à educação e a participação, como sócio ou acionista, em outras sociedades empresárias, no Brasil.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em Recife, Estado de Pernambuco. É listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, no segmento especial denominado Novo Mercado, sob o código SEER3 onde negocia suas ações ordinárias. Possui o Rating Inicial de Longo Prazo em Escala Nacional “A+(bra)”, com perspectiva estável, atribuído pela Fitch Rating.

O Grupo possui vinte e quatro empresas constituídas sob a forma de sociedades de responsabilidade limitada e, reúne duas Universidades, dois Centros Universitários e vinte e sete faculdades, distribuídas em doze estados do país.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 3 de novembro de 2016, após exame das mesmas pelos membros do Conselho Fiscal em 3 de novembro de 2016.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações trimestrais estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As informações intermediárias relativas ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas conforme CPC 21 – Demonstração intermediária e também de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias, estão divulgadas na Nota 3.

As políticas contábeis adotadas na preparação da informação trimestral de 30 de setembro de 2016, e apresentadas na Nota 31, são as mesmas descritas na Nota 30 das demonstrações financeiras anuais auditadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e, portanto, estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais auditadas do Grupo.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Seção B – Riscos

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Provisão para contingências

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos e internos. As provisões para contingências (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando: (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança, com base nos julgamentos dos consultores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Vide Nota 27.

(b) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, no final do exercício, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 31.10. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas elaboradas por especialistas externos e revisadas pela administração e levam em consideração estimativa de taxa de desconto e de crescimento de receitas, dentre outras, conforme detalhado na Nota 12(f) das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

(c) Mensuração de valor justo nas combinações de negócios

A Companhia efetua análises nas datas das combinações de negócios dos ativos e passivos identificáveis, nos termos do CPC 15 (Combinação de negócios) e identifica os itens de ativos e passivos a serem registrados. Nesse contexto, utiliza-se de julgamentos para identificar os ativos intangíveis adquiridos, bem como passivos contingentes assumidos. Estimativas são utilizadas para determinação do valor justo dos ativos e passivos da combinação e também do ágio residual. As estimativas e metodologias utilizadas estão descritas na Nota 7.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Provisão para devedores duvidosos

A Companhia efetua análises para fazer face a perdas na realização das contas a receber decorrentes de mensaldades e de cheques a receber, considerando os riscos envolvidos e registra quando a administração identifica evidência objetiva de perda.

(e) Intangíveis de vida útil definida e indefinida

A Companhia possui intangíveis identificados oriundos de combinações de negócios, sendo eles licenças, que possuem vida útil indefinida, e credenciamento de cursos e marcas, que possuem vida útil definida. Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) nos intangíveis identificados que possuem vida útil indefinida, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 31.10. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas. A estimativa de vida útil para determinados ativos intangíveis é feita pela administração com base no seu histórico e experiência no setor com relação ao uso desses intangíveis.

(f) Arrendamentos mercantis

A avaliação da classificação entre arrendamento operacional e financeiro leva em consideração estimativas de valor justo de imóveis arrendados para as atividades da Companhia, bem como estimativas de vida útil dos mesmos considerando o uso na sua operação. As estimativas de valor justo estão baseadas em laudos de terceiros especializados, assim como a vida útil estimada.

(g) Determinação do ajuste a valor presente de determinados ativos e passivos

Para determinados ativos e passivos financeiros que fazem parte das operações da Companhia, a Administração avalia e reconhece na contabilidade, no registro inicial, os efeitos de ajuste a valor presente levando em consideração o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a eles associadas.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as Unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas.

(a) Risco de mercado

(i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de curto e longo prazo e aplicações financeiras substancialmente atreladas a taxas pós fixadas ao certificado de depósitos interbancário (CDI).

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São avaliados cenários, levando em consideração refinanciamento e renovação de posições existentes. Com base nessa avaliação, o Grupo monitora o risco de variação significativa na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado de forma centralizada. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A política de vendas da Companhia e de suas controladas está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios. A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. No segmento de ensino superior presencial, a Companhia tem parte substancial dos créditos garantidos pelo Programa de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior – FIES.

A Companhia mantém registrada provisão para créditos de liquidação duvidosa para fazer face ao risco de crédito, incluindo os potenciais riscos de inadimplência da parcela não garantida dos alunos beneficiados pelo FIES. Essa análise de crédito avalia a qualidade do crédito dos alunos levando em consideração o histórico de pagamentos, prazo do relacionamento com a instituição e análise de crédito (SPC e Serasa).

A administração monitora os riscos de crédito específicos e não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado, conforme Nota 10 (e) que demonstra também a movimentação da provisão para devedores duvidosos no período.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas, atuam de acordo com a seguinte prática: os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários encontram-se com instituições financeiras com rating institucional de ao menos: Standard & Poor's - brBBB, Fitch Ratings – BBB(br) e Moody's – Baa1.br.

(c) Risco de liquidez

É o risco de não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2016				
Empréstimos e financiamentos	51.157	42.748	84.414	28.098
Debêntures	33.240	42.168	77.369	
Arrendamento Mercantil	22.426	22.426	67.279	233.648
Compromissos a pagar	2.433			
	<u>109.256</u>	<u>107.342</u>	<u>229.062</u>	<u>261.746</u>
Em 31 de dezembro de 2015				
Empréstimos e financiamentos	40.977	46.171	72.423	63.881
Debêntures	5.034	35.140	84.338	28.171
Arrendamento Mercantil	22.428	44.856	67.284	228.031
Compromissos a pagar	6.019	244		
	<u>74.458</u>	<u>126.411</u>	<u>224.045</u>	<u>320.083</u>
				Consolidado
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2016				
Empréstimos e financiamentos	53.886	43.786	84.470	28.098
Debêntures	33.240	42.168	77.369	
Arrendamento Mercantil	38.998	38.998	116.994	444.144
Compromissos a pagar	86.046	37.742	81.826	
	<u>212.170</u>	<u>162.694</u>	<u>360.659</u>	<u>472.242</u>
Em 31 de dezembro de 2015				
Empréstimos e financiamentos	64.796	68.043	109.159	69.454
Debêntures	29.520	61.781	137.413	
Arrendamento Mercantil	39.000	78.000	117.000	434.383
Compromissos a pagar	61.736	45.819	120.468	
	<u>195.052</u>	<u>253.643</u>	<u>484.040</u>	<u>503.837</u>

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual da soma dívida líquida com o patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 podem ser assim sumariados:

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Total de empréstimos e financiamentos bancários	210.240	230.041
Total de debêntures	152.777	152.683
Total de compromissos a pagar	171.781	180.411
Caixa e equivalentes de caixa	(100.742)	(69.999)
Títulos e valores mobiliários	(271.140)	(213.135)
Dívida líquida	162.916	280.001
Total do patrimônio líquido	952.479	757.233
Patrimônio líquido mais dívida líquida (capital total)	1.115.395	1.037.234
Índice de alavancagem financeira	15%	27%

4.3 Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

A Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os instrumentos financeiros do Grupo são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, depósitos judiciais, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 se aproximam dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações do Grupo estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

A instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com relação aos empréstimos, referem-se a operações cujo valor registrado é próximo ao valor de mercado desses instrumentos financeiros. As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador ao qual a Companhia estava exposta na data-base de 30 de setembro de 2016, foram definidos 03 cenários diferentes, utilizando as últimas taxas de juros e indicadores de inflação acumulados nos últimos doze meses (Cenário I). A partir desta, foram calculadas variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data-base utilizada da carteira foi 30 de setembro de 2016, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI, TJLP e IGP-M com cada cenário.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Operações		Cenário Elevação do CDI, TJLP e IGP-M			
		Risco	Cenário (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Ativo					
Aplicações Financeiras	CDI	14,15%	17,69%	21,23%	
92.277		13.057	16.321	19.586	
Títulos e Valores Mobiliários	CDI	14,15%	17,69%	21,23%	
271.140		38.366	47.958	57.549	
Passivo					
Financiamentos - Capital de Giro	CDI	14,15%	17,69%	21,23%	
58.818		8.323	10.403	12.484	
Finame	TJLP	7,50%	9,38%	11,25%	
17.373		1.303	1.629	1.954	
IFC	CDI	14,15%	17,69%	21,23%	
127.724		18.073	22.591	27.109	
Debêntures	CDI	14,15%	17,69%	21,23%	
152.777		21.618	27.022	32.427	
Compromissos a pagar	CDI	14,15%	17,69%	21,23%	
37.250		5.271	6.589	7.906	
Compromissos a pagar	IGP-M	10,68%	13,35%	16,02%	
134.531		14.368	17.960	21.552	
Posição Líquida			17.532	21.915	26.298
Cenário Queda do CDI e TJLP					
Operações		Risco	Cenário (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Ativo					
Aplicações Financeiras	CDI	14,15%	10,61%	7,08%	
92.277		13.057	9.793	6.529	
Títulos e Valores Mobiliários	CDI	14,15%	10,61%	7,08%	
271.140		38.366	28.775	19.183	
Passivo					
Financiamentos - Capital de Giro	CDI	14,15%	10,61%	7,08%	
58.818		8.323	6.242	4.161	
Finame	TJLP	7,50%	5,63%	3,75%	
17.373		1.303	977	651	
IFC	CDI	14,15%	10,61%	7,08%	
127.724		18.073	13.555	9.036	
Debêntures	CDI	14,15%	10,61%	7,08%	
152.777		21.618	16.213	10.809	
Compromissos a pagar	CDI	14,15%	10,61%	7,08%	
37.250		5.271	3.953	2.635	
Compromissos a pagar	IGP-M	10,68%	8,01%	5,34%	
134.531		14.368	10.776	7.184	
Posição Líquida			17.532	13.149	8.766

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção C – Informações por segmento

5 Avaliação das informações por segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de ensino superior presencial, o Grupo está organizado em uma única unidade de negócio. Os cursos oferecidos pelo Grupo, embora sejam destinados a um público diverso, não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados do Grupo acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Seção D – Estrutura do Grupo

6 Controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações do Grupo e das seguintes sociedades controladas, cuja participação é assim resumida:

	Diretas %		Indiretas %	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda	99,99	99,99	100,00	100,00
União de Ensino Superior do Pará – UNESPA (i)			100,00	100,00
Instituto Santareno de Educação Superior – ISES (i)			100,00	100,00
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
CETEB - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda. (ii)			100,00	100,00
Sociedade Universitária Mileto Ltda. (ii)			100,00	100,00
FMN Clínica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Educred - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Centro de Educação Continuada Mauricio de Nassau Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda - SESPS	99,99	99,99	100,00	100,00
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	99,99	99,99	100,00	100,00
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	99,99	99,99	100,00	100,00
CIESPI - Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Uninassau Participações S.A.	99,99	99,99	100,00	100,00
Nassau Escola de Aviação Civil Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda	99,99	99,99	100,00	100,00
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda	99,99	99,99	100,00	100,00

(i) A União de Ensino Superior do Pará – UNESPA e Instituto Santareno de Educação Superior – ISES são controladas indiretas da Companhia através do Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda.

(ii) A Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda. e a Sociedade Universitária Mileto Ltda. são controladas indiretas da Companhia através do CENESUP – Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O período de abrangência das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação é coincidente com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as eliminações das operações realizadas entre as empresas consolidadas, sendo que para as contas do resultado, os valores apenas são consolidados da data em que o controle foi adquirido pela Companhia em diante.

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
(a) Investimentos (Controladora)

	Participação Direta	Participação Indireta	Patrimônio Líquido	Equivalência Patrimonial	30/09/2016		
					Valor do Investimento	Goodwill (Nota 10(c))	Total
<u>Controladas Diretas</u>							
CETEB - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	99,99	100,00	9.619	3.016	9.619	4.140	13.759
FMN Clinica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	99,99	100,00	278	58	278		278
CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.	99,99	100,00	125.810	29.151	125.810		125.810
Educred - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99,99	100,00	3.007	864	3.007		3.007
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	99,99	100,00	32.614	11.322	32.614	4.362	36.976
Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda	99,99	100,00	237.100	78.621	237.100		237.100
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	99,99	100,00	1.788	2.053	1.788		1.788
ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.	99,99	100,00	39.290	15.031	39.290	5.125	44.415
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	99,99	100,00	53.660	5.133	53.660	8.405	62.065
Centro de Educação Continuada Mauricio de Nassau Ltda.	99,99	100,00	228	(1.725)	228		228
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda - SESPS	99,99	100,00	37.299	2.472	37.835	1.043	38.878
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	99,99	100,00	34.529	18.660	35.790	959	36.749
Centro de Ensino Superior Piauiense - FAP Teresina	99,99	100,00	12.695	7.652	16.201	8.662	24.863
Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda. - FAP Aliança	99,99	100,00	13.304	8.442	13.304		13.304
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. - Fap Parnaíba	99,99	100,00	18.727	11.204	23.152	5.360	28.512
Uninassau Participações S.A.	99,99	99,99					
Nassau Escola de Aviação Civil Ltda.	99,99	100,00				120	120
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	99,99	100,00	4.303	591	6.768	573	7.341
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda. - FAL	99,99	100,00	1.340	(500)	1.340	2.232	3.572
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda. - FASE	99,99	100,00	3.357	(1.307)	6.317	3.521	9.838
<u>Aquisição de Mantenças</u>							
Faculdade Decisão - FADE				(15)	2.265	1.028	3.293
Faculdades COC de Maceió - FACOCMA				(450)	1.950		1.950
Total Controladas Diretas			628.948	190.273	648.316	45.530	693.846
<u>Controladas Indiretas</u>							
União de Ensino Superior do Pará - UNAMA		100,00	63.644	46.626	122.044	92.134	214.178
Instituto Santareno de Educação Superior - FIT		100,00	7.109	4.228	15.409	5.320	20.729
Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda. - UNG		100,00	35.598	17.492	149.198	43.591	192.789
Sociedade Universitária Miletto Ltda. - FAMIL		100,00	1.079	266	5.579	1.346	6.925
Total Controladas Indiretas			107.430	68.612	292.230	142.391	434.621
Total do Goodwill						187.921	

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

					31/12/2015		
	Participação Direta	Participação Indireta	Patrimônio Líquido	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento	Goodwill (Nota 10(c))	Total
Controladas Diretas							
CETEB - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	99,99	100,00	6.103	(675)	6.103	4.140	10.243
FMN Clínica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	99,99	100,00	222	76	222		222
CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.	99,99	100,00	85.620	21.355	85.620		85.620
Educred - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99,99	100,00	2.142	1.683	2.142		2.142
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	99,99	100,00	23.869	9.350	23.869	4.362	28.231
Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda	99,99	100,00	186.025	68.183	186.025		186.025
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	99,99	100,00	1.421	2.112	1.421		1.421
ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.	99,99	100,00	30.225	17.562	30.225	5.125	35.350
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	99,99	100,00	45.769	(737)	45.769	8.405	54.174
Centro de Educação Continuada Maurício de Nassau Ltda.	99,99	100,00	646	1.201	646		646
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda - SESPS	99,99	100,00	25.895	(2.812)	26.562	1.043	27.605
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	99,99	100,00	22.030	10.886	23.291	959	24.250
Centro de Ensino Superior Piauiense - FAP Teresina	99,99	100,00	8.626	6.257	12.208	8.662	20.870
Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda. - FAP Aliança	99,99	100,00	8.492	6.799	8.492		8.492
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. - Fap Parnaíba	99,99	100,00	12.301	10.510	16.830	5.360	22.190
Uninassau Participações S.A.	99,99	99,99					
Nassau Escola de Aviação Civil Ltda.	99,99	100,00				120	120
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	99,99	100,00	3.377	(2.371)	5.857	573	6.430
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda. - FAL	99,99	100,00	1.358	(1.377)	1.358	2.232	3.590
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda. - FASE	99,99	100,00	3.370	(1.623)	6.390	3.521	9.911
Aquisição de Mantências							
Faculdade Decisão - FADE				(20)	2.280	1.028	3.308
Faculdades COC de Maceió - FACOCMA				(700)	2.300		2.300
Total Controladas Diretas			467.491	145.660	487.610	45.530	533.140
Controladas Indiretas							
União de Ensino Superior do Pará - UNAMA		100,00	36.580	38.931	94.980	92.135	149.639
Instituto Santareno de Educação Superior - FIT		100,00	523	(512)	8.823	5.320	12.476
Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda. - UNG		100,00	11.877	7.580	125.477	42.622	155.574
Sociedade Universitária Miletto Ltda. - FAMIL		100,00	(2)	346	(2)	5.840	5.838
Total Controladas Indiretas			48.978	46.346	229.278	145.917	323.527
Total do Goodwill						191.447	

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016**
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
(b) Movimentação do saldo de investimento em empresas controladas (Controladora)

	Controladora	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
No início do período	533.140	400.625
Aumento de capital	24.435	80.770
Participação nos lucros de subsidiárias	190.273	145.660
Distribuição de lucros de subsidiárias	(56.211)	(93.274)
Combinação de negócios		(829)
Outros	2.209	188
No final do período	<u>693.846</u>	<u>533.140</u>

Em julho de 2016 a Companhia homologou o aumento do capital social das controladas mediante a utilização de saldos de conta corrente. Na mesma data, aprovou a distribuição de lucros das subsidiárias através da compensação dos saldos de conta corrente com as mesmas. Os montantes capitalizados e distribuídos estão demonstrados conforme segue:

Controlada	Aumento de Capital	Distribuição de Dividendos
CETEB - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	476	
ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.		(5.972)
Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda		(27.573)
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	320	
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda	477	
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda	1.000	
Sociedade de Ensino e Pesquisa de Sergipe - SESPS	8.718	
CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.	10.625	
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	2.413	
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.		(2.584)
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda		(6.205)
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP		(3.660)
CIESPI - Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda.		(3.756)
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda.		(4.775)
Centro de Educação Continuada Maurício de Nassau Ltda.	406	
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.		(1.686)
Total 30 de setembro de 2016	24.435	(56.211)

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Combinação de negócios

Em uma combinação de negócios, os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Conforme fato relevante divulgado em 30 de junho de 2015, a Companhia celebrou, nesta data, Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças por meio de sua subsidiária CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior LTDA, para adquirir 100% do capital da Sociedade Universitária Mileto LTDA, mantenedora das Faculdade Talles de Mileto ("FAMIL").

O Contrato prevê o pagamento total no valor de R\$ 6.000, dos quais, aproximadamente R\$ 3.900 pagos até 15 dias após a data de fechamento, três pagamentos semestrais a contar da data de fechamento de aproximadamente R\$ 400 e a última parcela de R\$900 a ser paga em agosto de 2017, abatidas todas as dívidas e/ou contingências levantadas e passíveis de retenção. Esses valores serão corrigidos pelo IGP-M ao longo do período até seus respectivos pagamentos.

A Companhia considerou a data da combinação como sendo em 2 de julho de 2015, data em que efetivamente assumiu o controle da FAMIL. Tal consideração foi baseada nos requisitos do CPC-15 ("Combinação de Negócios"), que indica que a data da aquisição é aquela em que o controle da adquirida é obtido, portanto, o momento em que o novo controlador assume a responsabilidade e a determinação das políticas contábeis e administrativas relevantes do negócio.

Em 7 de julho de 2015 foram pagos R\$ 3.469 referentes à primeira parcela do contrato.

A tabela a seguir resume a contraprestação, paga ou a pagar, para aos antigos proprietários da FAMIL e os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição:

	Sociedade Universitária Mileto Ltda - FAMIL
Total da contraprestação	6.000
Ativos operacionais	31
Imobilizado	247
Intangível Identificado - Licenças	4.500
Outros passivos assumidos	(124)
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	4.654
Goodwill	1.346
	6.000

A estimativa do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, efetuada pela administração com suporte de seus consultores independentes, considerou as seguintes metodologias:

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) **Credenciamento e Licenças de Operação:** as Licenças de Operação estão associados com os Cursos Credenciados e Manutenções credenciadas. Estes são interdependentes e, portanto, satisfazem o critério de separabilidade sob o CPC 04 quando considerados em conjunto. A avaliação do intangível de Licenças de Operação foi feita através da metodologia de Abordagem de Renda e Método “With or Without Method” (“WOWM”). O princípio base do WOWM é avaliar os seguintes cenários: 1º Avaliação do fluxo de caixa de gerado com as licenças adquiridas; 2º Avaliação do fluxo de caixa gerado sem as licenças adquiridas.

Seção E – Notas explicativas relevantes selecionadas

8 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes	1.531	2.829	8.465	7.945
Contas a receber de clientes	165.965	140.304	452.271	381.353
Partes relacionadas	1.680	16.323		
	169.176	159.456	460.736	389.298
Mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes	89.898	59.710	92.277	62.054
Títulos e valores mobiliários	271.140	213.135	271.140	213.135
	361.038	272.845	363.417	275.189
	530.214	432.301	824.153	664.487
Passivos financeiros registrados ao custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	206.417	223.452	210.240	230.041
Debêntures	152.777	152.683	152.777	152.683
Arrendamentos mercantis	145.021	147.512	250.762	254.225
Partes relacionadas	104.251	2.320		
Fornecedores	12.449	9.634	26.603	18.219
Compromissos a pagar	2.433	6.263	171.781	180.411
	623.348	541.864	812.163	835.579

O valor justo dos instrumentos financeiros é próximo ao seu valor contábil.

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Numerários em caixa	78	42	369	125
Bancos - conta corrente	1.453	2.787	8.096	7.820
Aplicações financeiras	89.898	59.710	92.277	62.054
Caixa e equivalentes de caixa	91.429	62.539	100.742	69.999
Debêntures de Instituições financeiras	271.140	213.135	271.140	213.135
Títulos e Valores Mobiliários	271.140	213.135	271.140	213.135
Total	362.569	275.674	371.882	283.134

O Caixa e equivalentes de caixa consiste em numerário disponível na Companhia, saldos mantidos em bancos e aplicações financeiras de curto prazo com vencimento não superior a 90 dias, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins, de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras e debêntures são produtos pertencentes às carteiras das instituições financeiras, sem risco para o grupo, e estão demonstradas da seguinte forma:

Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Debêntures	De 99% a 102% do CDI	78.852	52.664	78.852	54.096
CDB	De 100% a 100,3% do CDI	11.046	7.046	13.425	7.958
	Aplicações financeiras	89.898	59.710	92.277	62.054
Debêntures	De 99% a 102% do CDI	271.140	213.135	271.140	213.135
	Títulos e valores mobiliários	271.140	213.135	271.140	213.135

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016**
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
10 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Mensalidades de alunos (a)	17.214	18.099	60.406	69.965
FIES a Receber (b)	132.152	108.532	342.054	285.311
Pronatec	4.185	6.707	6.021	10.023
Acordos a receber (c)	17.711	14.597	64.647	46.789
Creditos educativos a receber (d)	5.288	6.079	9.333	9.020
Outros	2.901	1.604	10.664	5.988
Total	179.451	155.618	493.125	427.096
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (e)	(13.486)	(15.314)	(40.854)	(45.743)
	<u>165.965</u>	<u>140.304</u>	<u>452.271</u>	<u>381.353</u>
 (-) Circulante	(113.957)	(65.919)	(321.650)	(192.251)
Não circulante	52.008	74.385	130.621	189.102

Os recebíveis não circulantes referem-se aos créditos educativos a receber e saldo renegociado do FIES, com prazos superiores a 365 dias.

(a) Mensalidades de alunos

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a composição dos vencimentos dos saldos de mensalidades de alunos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Vencidas até 30 dias	4.581	3.057	16.918	12.091
Vencidas de 31 a 60 dias	3.095	2.490	9.528	9.867
Vencidas de 61 a 90 dias	283	2.420	1.255	8.972
Vencidas de 91 a 180 dias	4.563	3.492	14.982	12.601
Vencidas há mais de 180 dias	4.692	6.640	17.723	26.434
	<u>17.214</u>	<u>18.099</u>	<u>60.406</u>	<u>69.965</u>

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) FIES a receber

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Créditos Parcelados (i)	74.311	96.591	188.219	249.149
Valores não parcelados (ii)	57.841	11.941	153.835	36.162
Créditos FIES a Receber	<u>132.152</u>	<u>108.532</u>	<u>342.054</u>	<u>285.311</u>
(-) Circulante	(82.643)	(36.925)	(216.660)	(100.606)
Não circulante	49.509	71.607	125.394	184.705

Os créditos educativos a receber - Sistema FIES, estão representados pelos créditos educacionais, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos junto à Caixa Econômica Federal - CEF e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, sendo os recursos financeiros repassados mensalmente pela CEF e pelo Banco do Brasil em conta corrente bancária específica. O referido montante tem sido utilizado para pagamento das contribuições previdenciárias retidas (INSS sobre salários) dos funcionários da Companhia, bem como convertidos em caixa por meio de leilões dos títulos do Tesouro Nacional.

- (i) Em 3 de fevereiro de 2016, a Companhia assinou o termo de acordo judicial firmado entre as IES associadas à ABRAES e a União Federal para recebimento dos créditos do FIES não quitados pelo FNDE durante o ano de 2015. Os recebimentos serão efetuados em três parcelas anuais com vencimento até junho de cada ano, corrigidas pela variação do IPCA desde a data de seu respectivo vencimento no ano de 2015 até o efetivo recebimento. O primeiro repasse ocorreu em junho de 2016, sendo o crédito efetivamente disponibilizado em conta corrente em agosto de 2016. Após o processo de recompra dos títulos emitidos pelo FNDE (CFTEs), foi disponibilizado extrato com o detalhamento do cálculo da atualização monetária por aluno, resultando na revisão e ajuste do cálculo efetuado pela Companhia.

Os saldos da Controladora e do Consolidado em 31 de dezembro de 2015 estão apresentados líquidos do ajuste a valor presente no montante de R\$ 4.725 e R\$ 12.187 respectivamente. O quadro abaixo demonstra o valor atualizado das parcelas do acordo em seus vencimentos:

	Controladora	Consolidado
Junho/2016	<u>99.355</u>	<u>251.729</u>
Recebimento	(25.259)	(63.961)
Atualização	1.527	3.863
Ajuste	<u>(1.312)</u>	<u>(3.412)</u>
Setembro/2016	<u>74.311</u>	<u>188.219</u>
(-) Circulante	(24.802)	(62.825)
Não circulante	49.509	125.394

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- (ii) Maior parte desse saldo refere-se aos alunos anteriores a 2016.2 com contratos ainda não aditados na data-base. Em 19 de outubro de 2016 o Congresso Nacional aprovou crédito suplementar para pagamento da taxa de administração de 2% ao Banco do Brasil, iniciando assim o processo de aditamento desses alunos.

(c) Acordos a receber

A administração da Companhia mantém critérios rígidos que não permitem rolagem de dívida de um semestre para o outro. Os acordos a receber de alunos referem-se a renegociações dos alunos inadimplentes com Companhia, que oferece toda forma e meios de pagamento ao aluno considerando seus respectivos limites de crédito, e se necessário, solicita a presença de fiador para o crédito concedido. Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a análise do vencimento dos saldos de acordos a receber é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
A vencer	6.645	3.416	27.083	14.872
Vencidas até 30 dias	2.506	1.724	9.146	5.847
Vencidas de 31 a 60 dias	1.722	1.462	5.533	4.702
Vencidas de 61 a 90 dias	733	1.503	2.654	4.456
Vencidas de 91 a 180 dias	2.353	2.947	8.411	8.395
Vencidas há mais de 180 dias	3.752	3.545	11.820	8.517
	17.711	14.597	64.647	46.789

(d) Créditos educativos

Outros créditos educativos a receber estão representados pelos créditos educacionais do Fundaplub (Fundação Aplub de Crédito Educativo) e Educured, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos e aprovados pela Companhia, e estão registrados a valor presente. Tais recursos financeiros serão repassados à Companhia e suas controladas após a formatura dos respectivos alunos.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
<u>Crédito educativo a receber</u>				
Fundaplub e Educured	5.288	6.079	9.333	9.020
	5.288	6.079	9.333	9.020
(-) Circulante	(2.789)	(3.301)	(4.106)	(4.623)
Não circulante	2.499	2.778	5.227	4.397

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016**
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a composição dos vencimentos dos saldos de crédito educativo a receber é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
A vencer	4.106	5.050	7.558	7.390
Vencidas até 30 dias	152	159	237	254
Vencidas de 31 a 60 dias	129	115	194	184
Vencidas de 61 a 90 dias	109	107	164	153
Vencidas de 91 a 180 dias	301	257	442	407
Vencidas há mais de 180 dias	491	391	738	632
	<u>5.288</u>	<u>6.079</u>	<u>9.333</u>	<u>9.020</u>

(e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) considera a totalidade dos títulos vencidos há mais de 180 dias, conforme o ciclo semestral de matrícula, exceto para os créditos educativos oriundos de programas do governo federal. A PCLD foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização das mensalidades, negociações a receber e outros ativos a receber, considerando evidências objetivas de perda incorrida.

O cálculo da PCLD para alunos que possuem o crédito educativo do FIES foi realizado da seguinte forma:

- (i) Para alunos FIES com fiador, e sem FGEDUC: foi constituída provisão para o percentual de 4,05% do contas a receber com essa característica, considerando as premissas de 15% de risco de crédito sobre 27% de inadimplência.
- (ii) Para os financiamentos garantidos pelo FGEDUC: sobre o risco não coberto foi constituída provisão para os 10% de responsabilidade das mantenedoras sobre os 15% de risco de crédito e considerada uma estimativa de 27% de inadimplência, ou seja, 0,405%.

Em adição à política supramencionada, a Companhia realiza uma análise detalhada do contas a receber, onde não foram observados itens sujeitos a não recuperabilidade, além de efetuar baixa definitiva dos créditos considerados incobráveis dos títulos vencidos há mais de 360 dias trimestralmente.

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
No início do período / exercício	15.314	9.794	45.743	27.744
Baixa de créditos incobráveis / renegociados	(11.074)	(9.578)	(39.186)	(29.660)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa de contas a receber	<u>9.246</u>	<u>15.098</u>	<u>34.297</u>	<u>47.659</u>
No final do período / exercício	<u>13.486</u>	<u>15.314</u>	<u>40.854</u>	<u>45.743</u>

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Há ainda saldos vencidos há menos de 181 dias, não atendendo ao critério para provisão e, portanto, ainda não sujeitos ao provisionamento de perda conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Vencidas até 30 dias	7.239	4.940	26.301	18.192
Vencidas de 31 a 60 dias	4.946	4.067	15.255	14.753
Vencidas de 61 a 90 dias	1.125	4.030	4.073	13.581
Vencidas de 91 a 180 dias	7.217	6.696	23.835	21.403
	20.527	19.733	69.464	67.929

11 Tributos a recuperar e a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Tributos a recuperar (Circulante)				
Imposto de renda e contribuição social a compensar	5.658	1.522	7.668	3.052
Imposto sobre serviço - ISS	1.535	520	3.928	1.734
Pis e cofins a compensar	1.090	1.484	1.924	2.441
Outros	9	8	79	81
	8.292	3.534	13.599	7.308
Tributos a recolher				
Imposto de renda retido na fonte	836	1.054	4.883	6.200
Imposto sobre serviço - ISS	1.922	1.768	6.811	7.789
PIS e COFINS	2.931	113	4.105	1.105
Parcelamento de tributos	124	139	1.208	705
IPTU a recolher	474		995	23
Outros	1.562	64	2.013	718
	7.849	3.138	20.015	16.540
(-) Circulante	(6.549)	(3.010)	(17.934)	(16.209)
Não circulante	1.300	128	2.081	331

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Intangível

(a) Controladora

	Marcas e patentes	Licenças e implantações de software	Licenças de operação	Convênios	Carteira de alunos	Conteúdo Digital	Fundo de Comércio	Total
Em 31 de dezembro de 2015								
Saldo inicial	531	7.517	2.406	2.005		432	359	13.250
Aquisições	7	9.053	1.754	709		2.564	538	14.625
Amortização		(2.612)	(1.330)	(12)		(272)		(4.226)
Saldo contábil, líquido	538	13.958	2.830	2.702		2.724	897	23.649
Em 31 de dezembro de 2015								
Custo	538	20.560	5.773	3.624	828	3.186	897	35.406
Amortização acumulada		(6.602)	(2.943)	(922)	(828)	(462)		(11.757)
Saldo contábil, líquido	538	13.958	2.830	2.702		2.724	897	23.649
Em 30 de setembro de 2016								
Saldo inicial	538	13.958	2.830	2.702		2.724	897	23.649
Aquisições		4.805	1.760	1.177		2.189	983	10.914
Baixas			(814)					(814)
Reclassificação								
Amortização		(2.856)	(1.077)	(34)		(534)	(237)	(4.738)
Saldo contábil, líquido	538	15.907	2.699	3.845		4.379	1.643	29.011
Em 30 de setembro de 2016								
Custo	538	25.365	6.719	4.801	828	5.375	1.880	45.506
Amortização acumulada		(9.458)	(4.020)	(956)	(828)	(996)	(237)	(16.495)
Saldo contábil, líquido	538	15.907	2.699	3.845		4.379	1.643	29.011
Taxas anuais médias de amortização %		20	33	25	25	20	20	

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
(b) Consolidado

	Marcas e patentes	Licenças e implantações de software	Licenças de operação	Convênios	Carteira de alunos	Conteúdo Digital	Fundo de Comércio	Goodwill	Intangíveis identificados em aquisições	Total
Em 31 de dezembro de 2015										
Saldo inicial	573	7.910	5.423	2.051	197	433	359	133.741	91.128	241.815
Aquisições	7	10.408	13.628	727		2.562	556	57.706	113.600	199.194
Aquisições oriundas das combinações de negócios		751								751
Amortização acumulada oriunda das combinações de negócios		(13)								(13)
Amortização		(3.112)	(3.132)	(12)		(272)			(3.113)	(9.641)
Saldo contábil, líquido	580	15.944	15.919	2.766	197	2.723	915	191.447	201.615	432.106
Em 31 de dezembro de 2015										
Custo	580	27.984	22.045	3.688	1.025	3.185	915	191.447	204.728	455.597
Amortização acumulada		(12.040)	(6.126)	(922)	(828)	(462)			(3.113)	(23.491)
Saldo contábil, líquido	580	15.944	15.919	2.766	197	2.723	915	191.447	201.615	432.106
Em 30 de setembro de 2016										
Saldo inicial	580	15.944	15.919	2.766	197	2.723	915	191.447	201.615	432.106
Aquisições	1	5.061	2.836	1.192		2.190	983	974		13.237
Reclassificações oriundas das combinações de negócios								(4.500)	4.500	
Baixas			(903)							(903)
Reclassificação										
Amortização		(3.274)	(2.353)	(38)		(534)	(240)		(2.744)	(9.183)
Saldo contábil, líquido	581	17.731	15.499	3.920	197	4.379	1.658	187.921	203.371	435.257
Em 30 de setembro de 2016										
Custo	581	33.045	23.978	4.880	1.025	5.375	1.898	187.921	209.228	467.931
Amortização acumulada		(15.314)	(8.479)	(960)	(828)	(996)	(240)		(5.857)	(32.674)
Saldo contábil, líquido	581	17.731	15.499	3.920	197	4.379	1.658	187.921	203.371	435.257
Taxas anuais médias de amortização %		20	33	25	25	20	20		20	

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) *Goodwill*

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o *goodwill* apurado nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
CETEB - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	4.140	4.140
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	8.405	8.405
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	4.362	4.362
ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.	5.125	5.125
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda - SESPS	1.043	1.043
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	959	959
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	8.662	8.662
Sociedade de Ensino Superior Piauiense	5.360	5.360
Nassau Escola de Aviação Civil Ltda.	120	120
Faculdade Decisão - FADE	1.028	1.028
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	573	573
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda	2.232	2.232
União de Ensino Superior do Pará – UNESPA	92.135	92.135
Instituto Santareno de Educação Superior – ISES	5.320	5.320
Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda. (i)	43.590	42.622
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda	3.521	3.521
Sociedade Universitária Miletto Ltda(i)	1.346	5.840
	<u>187.921</u>	<u>191.447</u>

O *goodwill* apurado nas aquisições em investimentos possui vida útil indefinida, sujeitando-se ao teste de recuperabilidade efetuado anualmente. Vide item (e) desta nota explicativa.

(i) As variações no *goodwill* ocorridas entre 31 de dezembro de 2015 e 30 de setembro de 2016 são decorrentes de variação nas avaliações preliminares dos passivos assumidos da UNG e da reclassificação de intangível identificado na aquisição da FAMIL. Esses ajustes ocorreram dentro do período de revisão do preço de compra previstos na combinação de negócios, conforme mencionado na Nota 7.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Intangíveis identificados em aquisições

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os intangíveis identificados apurados nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	30 de setembro de 2016				31 de dezembro de 2015			
	Licenças de cursos (i)	Marcas (ii)	Carteira de Clientes (ii)	Total	Licenças de cursos (i)	Marcas (ii)	Carteira de Clientes (ii)	Total
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	667			667	667			667
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	1.261			1.261	1.261			1.261
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda.	4.404	508		4.912	4.404	508		4.912
Faculdade Decisão - FADE	5.996	692		6.688	5.996	692		6.688
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	2.200	100		2.300	2.200	100		2.300
Faculdades COC de Maceió - FACOCMA	2.400	100		2.500	2.400	100		2.500
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda	3.000			3.000	3.000			3.000
União de Ensino Superior do Pará - UNESPA	2.700	400		3.100	2.700	400		3.100
Instituto Santareno de Educação Superior - ISES	45.500	12.100	800	58.400	45.500	12.100	800	58.400
Sociedade Universitária Mileto Ltda	7.600	700		8.300	7.600	700		8.300
Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda.	4.500			4.500				
	90.600	17.400	5.600	113.600	90.600	17.400	5.600	113.600
	170.828	32.000	6.400	209.228	166.328	32.000	6.400	204.728

(i) As licenças de cursos adquiridas através de combinação de negócios foram registradas inicialmente pelo seu valor justo. Esses ativos intangíveis identificados em aquisições possuem vida útil indefinida e estão sujeitos a testes anuais de recuperabilidade.

(ii) As marcas e carteira de clientes adquiridas através de combinação de negócios foram registradas inicialmente pelo seu valor justo. Esses ativos intangíveis identificados em aquisições possuem vida útil definida e estão sujeitos a amortização.

(e) Perda (*impairment*) do *goodwill* e intangíveis com vida útil indefinida

O *goodwill* e intangíveis identificados com vida útil indefinida são alocados às unidades geradoras de caixa (UGC), identificadas de acordo com as respectivas unidades que se beneficiam da transação e que não geram benefícios econômicos para o Grupo.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos, usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos.

O teste de recuperação dos ativos foi efetuado em 31 de dezembro de 2015. Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2016 não houve nenhum fator que indicasse a necessidade de reexecução do mesmo.

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016**
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
13 Imobilizado**(a) Composição do saldo – Controladora**

	Computador	Edificações e benfeitorias	Propriedades em Arrendamentos Mercantis	Equipamentos e instalações	Veículos e Aeronaves	Móveis e utensílios	Livros	Terrenos	Total em operações	Obras em andamento	Imobilizado total
Em 31 de dezembro de 2015											
Saldo inicial	11.356	120.926	126.989	17.201	25.775	9.486	14.274	3.797	329.804	23.209	353.013
Aquisições	3.829	9.061		4.238	22	1.779	3.305		22.234	9.992	32.226
Reclassificação		20.545							20.545	(20.545)	
Depreciação	(3.851)	(5.067)	(7.360)	(2.192)	(1.710)	(1.594)	(2.344)		(24.118)		(24.118)
Saldo contábil, líquido	11.334	145.465	119.629	19.247	24.087	9.671	15.235	3.797	348.465	12.656	361.121
Em 31 de dezembro de 2015											
Custo	19.400	164.730	149.668	27.422	26.167	13.933	25.177	3.797	430.294	12.656	442.950
Depreciação acumulada	(8.066)	(19.265)	(30.039)	(8.175)	(2.080)	(4.262)	(9.942)		(81.829)		(81.829)
Saldo contábil, líquido	11.334	145.465	119.629	19.247	24.087	9.671	15.235	3.797	348.465	12.656	361.121
Em 30 de setembro de 2016											
Saldo inicial	11.334	145.465	119.629	19.247	24.087	9.671	15.235	3.797	348.465	12.656	361.121
Aquisições	1.110	7.482		2.369		1.243	2.048		14.252	7.542	21.794
Reclassificação		(13.653)						20.768	7.115	(7.115)	
Transferências										(1.006)	(1.006)
Baixas do custo	(1.099)								(1.099)		(1.099)
Baixas da depreciação	768								768		768
Depreciação	(2.675)	(4.394)	(5.521)	(1.948)	(1.318)	(1.122)	(1.594)		(18.572)		(18.572)
Saldo contábil, líquido	9.438	134.900	114.108	19.668	22.769	9.792	15.689	24.565	350.929	12.077	363.006
Em 30 de setembro de 2016											
Custo	19.411	158.559	149.668	29.791	26.167	15.176	27.225	24.565	450.562	12.077	462.639
Depreciação acumulada	(9.973)	(23.659)	(35.560)	(10.123)	(3.398)	(5.384)	(11.536)		(99.633)		(99.633)
Saldo contábil, líquido	9.438	134.900	114.108	19.668	22.769	9.792	15.689	24.565	350.929	12.077	363.006
Taxas anuais médias de depreciação	20	4	4,3	10	6,9	10	20				

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
(b) Composição do saldo – Consolidado

	Computador	Edificações e benfeitorias	Propriedades em Arrendamentos Mercantis	Equipamentos e instalações	Veículos e Aeronaves	Móveis e utensílios	Livros	Terrenos	Total em operações	Obras em andamento	Imobilizado total
Em 31 de dezembro de 2015											
Saldo inicial	17.321	171.341	196.030	39.476	26.198	17.359	29.698	3.837	501.260	24.527	525.787
Aquisições	7.106	33.743	36.911	14.367	65	4.934	6.258		103.384	16.043	119.427
Aquisições oriundas das combinações de negócios	944			9.178		883	2.870		13.875		13.875
Reclassificação		23.022							23.022	(23.022)	
Depreciação acumulada oriunda da combinações de negócios	(16)			(84)		(7)	(24)		(131)		(131)
Depreciação	(6.408)	(6.337)	(13.033)	(8.404)	(1.930)	(3.640)	(6.707)		(46.459)		(46.459)
Saldo contábil, líquido	18.947	221.769	219.908	54.533	24.333	19.529	32.095	3.837	594.951	17.548	612.499
Em 31 de dezembro de 2015											
Custo	43.326	251.453	258.242	87.170	27.315	33.475	61.513	3.837	766.331	17.548	783.879
Depreciação acumulada	(24.379)	(29.684)	(38.334)	(32.637)	(2.982)	(13.946)	(29.418)		(171.380)		(171.380)
Saldo contábil, líquido	18.947	221.769	219.908	54.533	24.333	19.529	32.095	3.837	594.951	17.548	612.499
Em 30 de setembro de 2016											
Saldo inicial	18.947	221.769	219.908	54.533	24.333	19.529	32.095	3.837	594.951	17.548	612.499
Aquisições	1.430	16.340		6.956		3.155	3.650		31.531	9.772	41.303
Reclassificação		(12.955)						20.768	7.813	(7.813)	
Transferência										(2.334)	(2.334)
Baixas do custo	(1.114)				(211)				(1.325)		(1.325)
Baixas da depreciação	767				181				948		948
Depreciação	(4.381)	(7.128)	(9.601)	(6.402)	(1.404)	(2.244)	(4.251)		(35.411)		(35.411)
Saldo contábil, líquido	15.649	218.026	210.307	55.087	22.899	20.440	31.494	24.605	598.507	17.173	615.680
Em 30 de setembro de 2016											
Custo	43.642	254.838	258.242	94.126	27.104	36.630	65.163	24.605	804.350	17.173	821.523
Depreciação acumulada	(27.993)	(36.812)	(47.935)	(39.039)	(4.205)	(16.190)	(33.669)		(205.843)		(205.843)
Saldo contábil, líquido	15.649	218.026	210.307	55.087	22.899	20.440	31.494	24.605	598.507	17.173	615.680
Taxas anuais médias de depreciação %	20	4	4,3	10	7,4	10	20				

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(c) Outras informações****(c.i) Propriedades em arrendamentos mercantis**

A Companhia e o Grupo possuem contratos de aluguéis que foram avaliados como arrendamento financeiro e encontram-se classificados no imobilizado em contrapartida do passivo, como segue:

Tipo	Prazo de amortização	Custo	Depreciação acumulada	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
				Saldo líquido	Saldo líquido
Edifícios - Controladora	20 anos	149.668	(35.560)	114.108	119.629
Edifícios - Consolidado	20 anos	258.242	(47.935)	210.307	219.908

(c.ii) Garantia de bens

A Companhia possui contratos de empréstimos (*leasings* e *Finames*) os quais alienam fiduciariamente os bens adquiridos. Os bens alienados referem-se a veículos, aeronave, máquinas e equipamentos e equipamentos de informática. Em 30 de setembro de 2016, a Controladora possuía R\$ 30.279 (31 de dezembro de 2015 – R\$ 31.941) e o Consolidado possuía R\$ 31.635 (31 de dezembro de 2015 – R\$ 44.348).

(d) Custo de empréstimos capitalizados

O Grupo possui em andamento a construção de novos projetos, relativos a novas unidades e reformas. Durante 2015 foram obtidos dois financiamentos para custear esses empreendimentos, cujo valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o período findo em 30 de setembro de 2016 é de R\$ 2.197 (2015 - R\$ 4.102). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização representa a média ponderada dos referidos empréstimos.

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Fornecedores nacionais	12.195	9.604	25.981	18.103
Prestadores de serviços nacionais	254	30	622	116
	12.449	9.634	26.603	18.219

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****15 Compromissos a pagar**

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Contas a pagar por aquisições de imóveis (a)	501	2.319	501	2.319
Contas a pagar por aquisição de investimentos (b)	1.932	3.944	171.280	178.092
	2.433	6.263	171.781	180.411
(-) Circulante	(2.433)	(6.019)	(86.046)	(70.736)
Não circulante		244	85.735	109.675

(a) Decorrente da aquisição de imóvel localizado na cidade de Fortaleza e aquisição de imóvel na cidade de Recife, que serão destinados a novas unidades.

(b) Compromissos decorrentes das aquisições seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
FAPs (Teresina; Parnaíba e Aliança)		1.379		1.379
FADE		633		633
FAL	1.185	1.185	1.185	1.185
FASE	747	747	747	747
UNAMA e FIT			37.250	41.670
UNG			119.834	120.948
FAMIL			1.300	2.530
Mantença Bennett			10.964	9.000
	1.932	3.944	171.280	178.092

As parcelas apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Até um ano	1.932	3.944	85.545	59.661
Entre um e dois anos			26.464	33.672
Entre dois e três anos			28.540	26.739
Entre três e quatro anos			30.730	27.915
Acima de quatro anos				30.105
	1.932	3.944	171.280	178.092

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**16 Empréstimos e financiamentos**

Modalidade	Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Capital de Giro (i)	CDI + 2,5% a.a.	58.818	76.300	58.818	76.305
Finame (ii)	TJLP + 3,18% a 4,50% a.a.	16.968	18.798	17.373	19.430
Leasing (ii)	0,90% a 1,73% a.m.	2.907	5.529	6.325	11.481
IFC (i)	CDI + 2,05% a.a.	127.724	122.825	127.724	122.825
		<u>206.417</u>	<u>223.452</u>	<u>210.240</u>	<u>230.041</u>
(-) Circulante		(51.157)	(40.977)	(53.886)	(44.450)
Não circulante		155.260	182.475	156.354	185.591

(i) Garantidos por títulos em cobrança;

(ii) Referem-se principalmente a leasing de equipamentos de informática, veículos, televisores, condicionadores de ar, entre outros e estão garantidos por alienação fiduciária do bem e/ou nota promissória.

Não há valores de empréstimos e financiamentos mantidos em moeda estrangeira.

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Entre um e dois anos	42.748	46.171	43.786	48.697
Entre dois e três anos	37.354	40.576	37.410	41.166
Entre três e quatro anos	23.530	31.847	23.530	31.847
Entre quatro e cinco anos	23.530	23.529	23.530	23.529
Acima de cinco anos	28.098	40.352	28.098	40.352
	<u>155.260</u>	<u>182.475</u>	<u>156.354</u>	<u>185.591</u>

O valor justo dos empréstimos classificados no circulante é próximo ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo de acordo com os contratos efetuados.

Contrato de empréstimo com o International Finance Corporation (IFC)

Em 30 de junho de 2015, a Companhia firmou acordo de financiamento com o Internacional Finance Corporation para custear a construção dos campi de Aracaju (SE) e Fortaleza (CE); modernização e reforma dos campi existentes e novas aquisições. O montante financiado é de R\$ 120.000 e será liquidado a partir de 2017, em parcelas semestrais até 2022. A Companhia ofereceu garantias na forma de cessão fiduciária de créditos referentes a parte das mensalidades de alunos da Companhia e suas Controladas.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em 3 de agosto de 2015 foram liberados os recursos oriundos desta operação, com custos incorridos na captação de R\$1.335. O prazo de pagamento é de sete anos, incluindo carência do principal de dois anos com pagamento de juros nos meses de abril e outubro de cada ano.

Embora trate-se de recursos oriundos no exterior em dólares americanos, o IFC vinculou a operação em reais, sem risco cambial para a Companhia.

O empréstimo com o IFC requer a manutenção de índices financeiros (covenants). Os “covenants” são calculados sobre as demonstrações financeiras da Companhia, que é garantidora da emissão, relativas a cada exercício social findo em 31 de dezembro e serão exigidos até a data do vencimento final. Os índices financeiros são:

- Quociente da divisão do ativo circulante menos despesas antecipadas pelo passivo circulante, liquidez corrente, de no mínimo 1,2;
- Resultado do quociente da divisão da dívida bruta pelo EBTIDA (“Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”) ajustado. O valor resultante não deve ser superior a 2,75; e
- Índice de custo do serviço da dívida futuro de no mínimo 1,2; este índice é calculado com base no quociente da divisão do lucro líquido (descontado pelos ajustes sem efeito no caixa) pela projeção de pagamento de juros e amortizações da dívida bruta nos próximos 12 meses.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2016 e no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, os “covenants” relativos ao contrato de empréstimo foram observados e não apresentaram valores enquadrados nos limites impostos.

17 Debêntures

Em 13 de julho de 2015, o Conselho de Administração aprovou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, da Companhia nos termos da Instrução da CVM n.º 476. Os recursos captados serão utilizados para financiar os investimentos em projetos da Companhia e o saldo remanescente será utilizado para reforço de capital de giro. Sobre o saldo do valor nominal unitário das debêntures incidirão juros correspondentes à variação acumulada da Taxa DI, acrescida de uma sobretaxa de 2,50% ao ano.

A emissão das debêntures foi encerrada em 24 de julho de 2015, com valor nominal unitário de R\$1.000, totalizando o montante de R\$ 150.000 com e custos incorridos de R\$ 2.351. O prazo de pagamento é de cinco anos, incluindo carência do principal de dezoito meses com pagamento trimestral de juros.

As debêntures emitidas pela Companhia requerem a manutenção de índices financeiros (“covenants”), calculados sobre as demonstrações financeiras da Companhia, que é garantidora da emissão, relativas aos períodos trimestrais findos em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro de cada exercício social e são exigidos a partir de 2015 até data do vencimento final. O principal índice financeiro é o resultado do quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA (“Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”) ajustado, cujo valor resultante não deve ser superior a 3.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2016 e no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, os “covenants” relativos aos contratos de emissão de debêntures foram observados e não apresentaram valores superiores aos limites impostos.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O saldo e vencimento das parcelas estão demonstrados como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante		
Até um ano	33.240	5.034
Não Circulante		
Entre um e dois anos	42.168	35.140
Entre dois e três anos	42.168	42.169
Entre três e quatro anos	35.201	42.169
Acima de quatro anos		28.171
	119.537	147.649
	152.777	152.683

O valor justo das debêntures classificados no circulante é próximo ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa semelhante aos contratos efetuados.

18 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Salários a pagar	13.226	9.951	25.179	21.134
Provisão para férias e encargos	13.491	14.554	28.535	33.612
Provisão para 13º salário e encargos	7.246		20.563	
Encargos sociais	3.581	3.491	10.552	11.146
Outros	150	134	478	514
	37.694	28.130	85.307	66.406

19 Obrigações de arrendamento mercantil

A Companhia e o Grupo possuem contratos de aluguéis os quais foram classificados como arrendamento financeiro, e encontram-se classificados no imobilizado e nas obrigações de arrendamento mercantil, conforme Nota 13.

Os prazos dos contratos são de dez anos, podendo ser renovados em condições a serem negociadas ao final do período, com pagamentos mensais e fixos sendo atualizados anualmente pelos índices INCC ou IGPM, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas. Não existem restrições ou cláusulas que dependam dos resultados ou distribuição de dividendos pela Companhia.

Os contratos foram considerados, no julgamento da Companhia, como arrendamento mercantil financeiro essencialmente pelo prazo dos contratos de aluguel representarem a maior parte da vida econômica dos ativos ou pelo valor justo das edificações e terrenos serem inferiores ao valor presente dos pagamentos mínimos de aluguel.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016**
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os contratos foram calculados a valor presente por taxas equivalentes a de captação de transação com risco e natureza similar.

O vencimento dos pagamentos dos aluguéis mínimos dos arrendamentos financeiros está descrito a seguir:

Controladora		30 de setembro de 2016		31 de dezembro de 2015
			Valor	Valor
		Desconto	presente dos	presente dos
		a valor	pagamentos	pagamentos
Vencimentos	Pagamentos	presente	mínimos	mínimos
	mínimos			
Circulante:				
Até um ano	22.426	(12.886)	9.540	3.369
Não circulante				
Entre um e dois anos	22.426	(12.886)	9.540	3.771
Entre dois e três anos	22.426	(12.886)	9.540	4.224
Entre três e quatro anos	22.426	(12.886)	9.540	4.736
Acima de quatro anos	256.075	(149.214)	106.861	131.412
	323.353	(187.872)	135.481	144.143
	345.779	(200.758)	145.021	147.512
Consolidado		30 de setembro de 2016		31 de dezembro de 2015
			Valor	Valor
		Desconto	presente dos	presente dos
		a valor	pagamentos	pagamentos
Vencimentos	Pagamentos	presente	mínimos	mínimos
	mínimos			
Circulante:				
Até um ano	38.998	(23.430)	15.568	4.691
Não circulante				
Entre um e dois anos	38.998	(23.430)	15.568	5.294
Entre dois e três anos	38.998	(23.430)	15.568	5.981
Entre três e quatro anos	38.998	(23.430)	15.568	6.761
Acima de quatro anos	483.142	(294.652)	188.490	231.498
	600.136	(364.942)	235.194	249.534
	639.134	(388.372)	250.762	254.225

A Companhia revisou a metodologia de classificação do arrendamento mercantil com base nos contratos firmados e efetuou a reclassificação entre curto e longo prazo no valor de R\$ 5.874 na controladora e R\$ 10.431 no consolidado, alterando consequentemente o vencimento das parcelas.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Capital social e reservas**(a) Capital social**

O capital social é dividido em 125.213.244 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalizando em 30 de setembro de 2016 o valor de R\$ 377.048.

(b) Ações em tesouraria

Em 12 de janeiro de 2015, foi aprovada a aquisição de até 3.752.237 (três milhões, setecentas e cinquenta e duas mil, duzentas e trinta e sete) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de Emissão da Companhia, para manutenção, cancelamento em tesouraria ou recolocação no mercado, sem redução do capital social, dentro do prazo de 365 dias a partir de 12 de janeiro de 2015, com encerramento em 11 de janeiro de 2016, na forma de programa de recompra.

Até 30 de setembro de 2016, foram adquiridas 377.500 ações no valor total de R\$ 6.454, tendo sido deduzido do patrimônio líquido em "Ações em tesouraria". O custo médio ponderado destas ações adquiridas no exercício foi R\$ 17,09.

Em 11 de janeiro de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a renovação do programa de recompra de ações até 9 de janeiro de 2017.

(c) Reserva de capital

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possuía saldo registrado como reserva de capital.

(d) Reserva de incentivos fiscais

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possuía R\$ 45.392 (R\$ 40.672 - 2015) relativos à reserva de incentivos fiscais. Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei no 11.638, de 2008). Essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, reconhecidos no resultado e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados.

Devido à adesão ao Prouni, os valores do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, não pagos em razão do incentivo fiscal concedido, são contabilizados no resultado do período, reduzindo as despesas dos referidos tributos. Para evitar a distribuição como dividendos, o montante dos incentivos fiscais é destinado, após transitar pelo resultado, para a conta de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido. Esta reserva de lucro somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou absorção de prejuízos. Ademais, tais valores não poderão ser distribuídos aos acionistas, mediante restituição ou redução do capital, por até cinco anos após a data em que ocorrer referida capitalização.

(e) Reserva legal

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possuía R\$ 34.144 (R\$ 24.063 - 2015) de reserva legal. A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, até o limite de 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(f) Retenção de lucros

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possuía R\$ 318.857 (R\$ 318.857 - 2015) de retenção de lucros. A retenção de lucros representa a parcela do lucro, destinada para conta de reserva de retenção de lucros para futuro investimento de capital, que é objeto de deliberação na Assembleia Geral Ordinária dos acionistas.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(g) Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme os termos da Lei das Sociedades por Ações. Os incentivos descritos no item 20.d. não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório. Com base em parecer jurídico, a Companhia adota a prática de não distribuir reservas de incentivos fiscais do grupo, uma vez que elas se destinam exclusivamente a aumentos de capital.

21 Receita líquida dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015
Receita bruta da prestação de serviços				
Mensalidade de graduação	338.823	300.693	1.024.019	902.313
Mensalidade de pós graduação	1.812	3.248	17.933	21.631
Mensalidade de ensino técnico (i)	1.421	27.391	5.288	35.545
Mensalidade de EAD	11.717	6.853	12.788	6.853
Outras receitas	3.773	4.332	10.508	9.887
	<u>357.546</u>	<u>342.517</u>	<u>1.070.536</u>	<u>976.229</u>
Deduções da receita bruta				
Descontos, bolsas e abatimentos (ii)	(61.747)	(46.630)	(190.216)	(158.106)
Impostos incidentes sobre serviços	(11.462)	(14.804)	(32.340)	(34.185)
	<u>(73.209)</u>	<u>(61.434)</u>	<u>(222.556)</u>	<u>(192.291)</u>
	<u>284.337</u>	<u>281.083</u>	<u>847.980</u>	<u>783.938</u>

(i) Redução refere-se à descontinuação do PRONATEC por parte do Governo Federal;

(ii) No consolidado, incluem R\$ 22.661 (2015 - R\$ 18.592) referentes aos descontos do FGEDUC, R\$ 88.110 (2015 - R\$ 53.232) referentes aos descontos do PROUNI e R\$ 2.936 referentes aos encargos educacionais do FIES (*).

(*) Os encargos educacionais foram calculados conforme Medida Provisória Nº 741 ("MP 741"), que impõe às instituições de ensino uma dedução adicional de 2% sobre o valor dos encargos estudantis liberados a partir do segundo semestre de 2016.

22 Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015
Pessoal e encargos sociais	73.464	71.257	262.267	248.516
Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica	4.224	3.163	9.502	6.317
Energia elétrica, água e telefone	8.733	7.591	21.777	19.641
Depreciação e amortização	13.207	11.455	27.733	25.633
Aluguéis	18.143	29.459	47.534	44.390
Outros	2.011	806	4.040	1.758
	<u>119.782</u>	<u>123.731</u>	<u>372.853</u>	<u>346.255</u>

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**23 Despesas gerais e administrativas**

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015
Pessoal e encargos sociais (i)	44.997	44.755	79.759	97.252
Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica	13.179	14.221	19.973	22.202
Publicidade e propaganda (ii)	25.126	19.045	47.452	38.436
Provisão e perda efetiva para crédito de liquidação duvidosa	9.246	9.857	34.297	29.504
Aluguéis	8.134			
Depreciação e amortização	10.103	10.084	16.861	16.200
Materiais de expediente	4.800	5.313	11.122	10.507
Tributos	2.690	1.801	5.419	3.528
Outros	10.496	8.963	18.080	14.935
	128.771	114.039	232.963	232.564

(i) Redução no consolidado decorrente basicamente das sinergias geradas na integração das atividades da UNAMA e UNG no Centro de Serviços Compartilhados, em Recife/PE.

(ii) Aumento devido ao reflexo do processo de captação para o ciclo 2016.2, que envolveu um número maior de unidades comparado ao primeiro semestre de 2015.

24 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015
Receitas financeiras				
Juros sobre mensalidades e acordos	6.742	5.702	21.741	17.272
Rendimentos de aplicações financeiras (i)	26.523	9.214	26.726	10.448
Descontos Obtidos	374	327	1.120	1.647
Ajuste a valor presente				
Variação monetária ativa	6.616		17.251	469
Capitalização de Juros	2.197	1.305	2.197	1.971
(-) Pis e COFINS s/ receita financeira (ii)	(2.897)		(3.813)	
Outros	155	27	219	3.398
	39.710	16.575	65.441	35.205
Despesas financeiras				
Despesas de juros (iii)	(42.777)	(19.099)	(45.429)	(21.330)
Juros de arrendamentos mercantis	(14.329)	(14.593)	(25.785)	(25.579)
Descontos concedidos (iv)	(3.432)	(887)	(16.569)	(9.914)
Variação monetária passiva (v)			(14.326)	(10.670)
Outros	(1.534)	(506)	(6.777)	(2.069)
	(62.072)	(35.085)	(108.886)	(69.562)
Despesa financeira, líquida	(22.362)	(18.510)	(43.445)	(34.357)

(i) Refere-se aos rendimentos das aplicações dos recursos captados pela Companhia em julho e agosto de 2015 (Notas 16 e 17) e utilizados no período.

(ii) Provisão do PIS e COFINS sobre receitas financeiras devido a revogação da liminar, em 22 de setembro de 2016, que a Companhia possuía para não recolhimento deste imposto.

(iii) Refere-se basicamente aos encargos oriundos das captações de recursos ocorridas em julho e agosto de 2015 (Notas 16 e 17);

(iv) Refere-se basicamente às campanhas de renegociação de alunos em atraso e inadimplentes há mais de 180 dias;

(v) Refere-se basicamente à remuneração financeira dos compromissos a pagar das aquisições.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**25 Imposto de renda e contribuição social**

Em conformidade com a Lei nº 11.096/2005, regulamentada pelo Decreto 5.493/2005 e normatizada pela Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 456/2004, nos termos do artigo 5º da Medida Provisória nº 213/2004, as entidades de ensino superior que aderiram ao PROUNI ficam isentas, no período de vigência do termo de adesão, dentre outros, do IRPJ e da CSLL, devendo a apuração ser baseada no lucro da exploração das atividades isentas. A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais, e o valor dos impostos registrados nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015 estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	199.791	157.663	200.503	158.263
Alíquota nominal combinada de imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	67.929	53.605	68.171	53.809
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Ajustes da Lei 11.638/2007		451		1.575
Participação nos lucros de controladas	(64.693)	(46.066)		
Arrendamentos	1.030		2.086	
Constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa e Contingências	407		1.018	
Despesas não dedutíveis	1.586		4.687	
Reversão de contingências	(40)		(40)	
Compensação de prejuízo fiscal			(4.426)	
	6.219	7.990	71.496	55.384
Benefício fiscal lucro da exploração - PROUNI	(4.721)	(6.333)	(67.142)	(49.294)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	1.498	1.657	4.354	6.090
Alíquota efetiva - %	0,75%	1,05%	2,17%	3,85%

(i) Conciliação consolidada da despesa do imposto de renda e da contribuição social para as empresas regidas pelo Lucro Presumido

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015
Receita bruta de vendas	6.605	8.485
Presunção 32% - Imposto de renda	2.114	2.715
Presunção 32% - Contribuição Social	2.114	2.715
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.602	4.756
Imposto de renda - Presumido	528	679
Contribuição Social- Presumido	190	244
Imposto de renda e contribuição social	718	923
Alíquota efetiva - %	27,59%	19,41%

Parte das operações de ensino superior de pós-graduação, ensino profissionalizante são realizadas pelo regime de lucro presumido das investidas da Companhia.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(ii) Conciliação consolidada da despesa do imposto de renda e da contribuição social**

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015
Imposto de renda e Contribuição Social do período corrente - Empresas optantes pelo regime de lucro real	1.498	1.657	4.354	6.090
Imposto de renda e Contribuição Social do período corrente - Empresas optantes pelo regime de lucro presumido			718	923
	<u>1.498</u>	<u>1.657</u>	<u>5.072</u>	<u>7.013</u>
Lucro Real	199.791	157.663	200.503	158.263
Lucro Presumido			2.602	4.756
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>199.791</u>	<u>157.663</u>	<u>203.105</u>	<u>163.019</u>
Alíquota efetiva - %	0,75%	1,05%	2,50%	4,30%

26 Partes relacionadas**(a) Contas correntes com controladas**

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
<u>Ativo</u>		
CETEBA - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.		297
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	810	819
CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.		6.177
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda		501
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe - SESPS		1.724
Instituto Campinense de Ensino Superior		6.039
Instituto de Pesquisa Maurício de Nassau		2
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.		294
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda	235	108
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda		285
Centro de Educação Continuada Mauricio de Nassau Ltda.	635	77
	<u>1.680</u>	<u>16.323</u>
<u>Passivo</u>		
Educred Administ. de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	2.568	
CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.	25.442	
Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda. – ICES	31.515	
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	1.818	613
ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.	8.036	296
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda	5.599	
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. – SIESPI	9.314	312
FMN Clinica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	190	153
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	8.869	506
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	3.159	72
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	431	333
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe - SESPS	1.064	
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	195	
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	5.965	33
União de Ensino Superior do Pará – UNESPA	86	
Instituto de Pesquisa Maurício de Nassau		2
	<u>104.251</u>	<u>2.320</u>

O maior impacto ocorreu devido ao recebimento do acordo judicial do FIES (PN 23) conforme Nota 10 (b), transferidos para a controladora advindos das controladas.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores estatutários da Companhia. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015
Remuneração total do pessoal-chave da administração	4.276	3.865	4.276	3.865

(c) Outras transações

	30 de setembro de 2016		Controladora e Consolidado 30 de setembro de 2015	
	Despesa	(Ativo) / Passivo	Despesa	(Ativo) / Passivo
Aluguéis - Oktus Participações Ltda (i)	34.294	142.875	39.726	146.077
Ações sociais (ii)	290		583	
Publicidade e propaganda (iii)			152	
	34.584	142.875	40.685	146.077

(i) A Companhia firmou Contrato de Locação de Imóveis Comerciais com a empresa Oktus Participações Ltda., doravante denominada JJ Participações Ltda., pertencente ao acionista José Janguiê Bezerra Diniz, pelo prazo de dez anos, podendo ser renovados por igual período.

O valor refere-se ao pagamento efetuado, incluindo juros de R\$ 290 (R\$ 583 - 2015)

(ii) A Companhia mantém o Instituto Ser Educacional, uma instituição sem fins lucrativos, com o intuito de realizar ações de responsabilidade social. Além disso, a Companhia efetua doações de recursos esporádicos para o desenvolvimento de atividades de apoio prestadas nas áreas de pesquisa, extensão e artes, pesquisas de mercado, bolsas de pesquisa, ações integração comunitária, além de outras atividades. Os dispêndios efetuados estão registrados nas despesas da Companhia.

(iii) A Companhia firmou contratos com a empresa Sistema de Comunicação Leia Já, empresa pertencente a membros da família do acionista José Janguiê Bezerra Diniz. As transações com esta empresa envolvem a prestação de serviços de publicidade e propaganda. Os dispêndios efetuados estão registrados nas despesas da Companhia.

27 Provisão para contingências

A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com essas ações em curso.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Cível (a)	974	1.235	4.854	6.034
Trabalhista (b)	653	509	4.871	3.204
	1.627	1.744	9.725	9.238
Contingências indenizatórias (d)			112.403	112.015
	1.627	1.744	122.128	121.253

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(a) Cível

A Companhia, com apoio dos seus consultores jurídicos, efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível para suportar as prováveis saídas de recursos relacionados com essas causas. A administração mantém provisão no montante de R\$ 974 (2015 - R\$ 1.235) para a controladora e de R\$ 4.854 para o consolidado (2015 - R\$ 6.034). As principais ações classificadas como perda provável possuem natureza de indenização por danos morais e materiais e inexistência de débitos perante as instituições da Companhia.

A Companhia também efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível, classificadas com risco de perda possível para os quais não há provisão constituída, cujo valor em 30 de setembro de 2016 é de R\$ 5.625 (2015 - R\$ 4.409) para a controladora e de R\$ 25.171 (2015 - R\$ 16.623) para o consolidado, cujas principais alegações são objeto das causas: (i) divergência na cobrança de mensalidades, de taxas para cancelamento e de demandas afins, assim como não devolução de valores considerados indevidos adicionais, (ii) dificuldade na emissão de diploma, na realização da colação de grau e na efetivação de matrículas e (iii) regularização de questões acadêmicas e (iv) aditamento, matrícula, reembolso e transferência do FIES.

(b) Trabalhista

A Companhia, com apoio dos seus consultores jurídicos, efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista para suportar as prováveis saídas de recursos relacionados com essas causas. A administração mantém provisão no montante de R\$ 653 (2015 - R\$ 509) para a controladora e de R\$ 4.871 (2015 - R\$ 3.204) para o consolidado.

Adicionalmente, a Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista, classificadas com risco de perda possível, para as quais não há provisão constituída. O valor em 30 de setembro de 2016 é de R\$ 7.818 (2015 - R\$ 7.973) para a controladora e de R\$ 26.691 (2015 - R\$ 15.331) para o consolidado, cujas principais alegações são objetos das causas: horas extras, férias não gozadas, reconhecimento de vínculo empregatício, equiparação salarial e diferenças salariais decorrentes de redução de cargas horárias.

(c) Tributário

Os consultores jurídicos da Companhia efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das ações de natureza tributária e, para suportar prováveis perdas com essas causas, a administração não mantém provisão, pois não há, nesta mesma data processo com perda provável.

Adicionalmente, a Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza tributária, classificadas com risco de perda possível, para as quais não há provisão constituída. O valor em 30 de setembro de 2016 é de R\$ 8.545 (2015 - R\$ 9.183), para a controladora e de R\$ 129.864 (2015 - R\$ 126.274) para o consolidado.

Dentre as principais ações e tributárias, podemos destacar:

- (i) 0019270-28.2014.8.14.0301 - Trata-se de Execução Fiscal ajuizada pelo Município de Belém referente a cobrança de ISS devido por suposta perda da isenção tributária da UNESPA. A questão gira em torno da isenção da tributação pelo ISS através de autorização conferida à UNESPA pelo poder público municipal através de Decreto Municipal, que posteriormente retiraram a isenção, lançando o crédito tributário relativo aos 5 últimos anos. A UNESPA ajuizou ação anulatória, tombada sob o nº 0057879-84.2009.8.14.0301 para anular os autos de infração que ao fim autorizou o ajuizamento da Execução Fiscal ora em comento. Não se iniciou o prazo para a defesa (embargos à execução) uma vez que estão aguardando a aceitação do bem ofertado a penhora pela UNESPA. A classificação de perda atribuída pelos assessores jurídicos externos é possível no valor de R\$ 103.000. Apesar da perda possível, não sendo constituída a provisão, a causa está sendo considerada no montante do passivo contingente oriundo da combinação de negócios com a UNESPA (vide Nota 27 (d)).

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) 10480.727015/2011-88 - Trata-se de processo administrativo onde a douta fiscalização aponta infração à legislação tributária caracterizada por divergências entre as informações prestadas na contribuição do Imposto de Renda Retido na Fonte dos anos calendários de 2008, 2009 e 2010. A classificação de risco de perda atribuída pelos assessores jurídicos externos é possível e o valor possível é de R\$ 2.496.
- (iii) 0020993-62.2013.8.17.0001 - Trata-se de ação anulatória contra o Município do Recife, por ilegalidade da notificação fiscal em desfavor da empresa autora, tendo sido concedida a liminar, ante ao depósito integral, para suspender a exigibilidade do crédito tributário, ainda pendente de julgamento. A questão em apreço se refere ao fato da sociedade ser beneficiária dos programas educacionais do governo federal, especificamente o PROUNI, o que acarreta em não geração de receita para a sociedade, consequentemente não deve haver tributação, contudo o Município do Recife entende que a receita é o valor do benefício fiscal concedido à IES em razão do PROUNI, desconsiderando a legislação, majorando indevidamente a base de cálculo do imposto. A classificação de risco de perda atribuída pelos assessores jurídicos externos é remota e o valor possível é de R\$ 305.
- (iv) 0801234-75.2016.4.05.8300S – Trata-se de Mandado de Segurança tendo por objeto a não incidência do PIS e da COFINS sobre receitas financeiras, na forma determinada pelo Decreto nº 8.426/2015. Em 25.02.2016 foi concedida medida liminar para afastar a cobrança do PIS e da COFINS sobre receitas financeiras, impedindo a União de exigir os referidos tributos. Considerando que se trata de matéria ainda não decidida pelos Tribunais Superiores (STF e STJ), não obstante entendamos que os argumentos lançados em prol da não incidência desses tributos na espécie são relevantes, avaliamos como possível a perda da ação.

(d) Contingências indenizatórias oriundas de combinação de negócios

Dentre as principais ações trabalhistas provisionadas, podemos destacar um passivo contingente indenizatório no valor de R\$ 3.249 reconhecido referente a processos do Centro de Ensino Superior Piauiense Ltda. - CESPI, da Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. – SIESPI e de sua subsidiária Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda., oriundo de combinação de negócios ocorrida em 2013.

Dentre as principais ações provisionadas, podemos destacar um passivo contingente no valor de R\$ 108.766 reconhecido referente às exposições tributárias da União de Ensino Superior do Pará – UNESPA e do Instituto Santareno de Ensino Superior - ISES, oriundo de combinação de negócios ocorrida em 2014.

Os acionistas vendedores concordaram contratualmente indenizar a Ser Educacional pelo montante que pode tornar-se devido no que diz respeito às ações acima mencionadas. Para garantir esse montante foram fixados contratualmente retenção de parte dos valores de compra e venda, descontos em aluguéis futuros das unidades e hipotecas de imóveis em favor da Companhia. Um ativo de indenização, equivalente ao valor justo do passivo indenizado, foi reconhecido pela Companhia.

Existe ainda uma ação relacionada ao uso de licenças de software de ensino à distância, cujo mérito ainda está em discussão, movida pela empresa Centro de Estratégia Operacional Propaganda, Publicidade e Comércio Ltda. contra a Rede Brasileira de Educação à Distância ("RBED"), sociedade na qual a União de Ensino Superior do Pará - UNESPA possui participação juntamente com outras nove instituições de ensino do Brasil, que respondem solidariamente pela ação. O valor atualmente em discussão monta a R\$ 76.075. O contrato de compra e venda da UNESPA pelo Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda. ("ICES"), subsidiária direta da Companhia, prevê a obrigação de transferência da referida participação pelos acionistas vendedores da UNESPA, que deveria ter acontecido até a data do fechamento da operação. Entretanto, como a transferência não foi materializada, por previsão contratual os acionistas vendedores permanecerão solidariamente responsáveis perante a Compradora e à UNESPA por quaisquer prejuízos decorrentes ou relacionados à titularidade da participação na RBED pela UNESPA, garantidos contratualmente pela retenção dos valores de compra e venda, descontos em aluguéis futuros das unidades e hipotecas de imóveis em favor da Companhia.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**28 Lucro básico e diluído por ação**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período. A Companhia não possui ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores.

	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015
Lucro atribuível aos acionistas da Controladora	198.293	156.006
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	124.864	125.038
Lucro básico e diluído por ação - R\$	1,59	1,25

29 Seguros

As coberturas de seguros, em 30 de setembro de 2016, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramos	Importâncias seguradas
Incêndio de bens do imobilizado (Prédios/Conteúdos)	R\$ 30.000
Acidente, incêndio e queda - Casco aeronáutico	US\$ 13.620
Acidente, incêndio e queda - R.E.T.A aeronáutico	R\$ 636
Responsabilidade civil de funcionários e terceiros	R\$ 2.500
Incêndio/Terceiros/Casco de Veículo leves e pesados	100% Fipe
Responsabilidade civil dos administradores	R\$ 20.000

30 Evento Subsequente**Faculdade São Camilo – Minas Gerais**

Conforme fato relevante divulgado em 13 de outubro de 2016, a Companhia celebrou, nesta data, Contrato de Cessão não-Onerosa de Manutenção da Faculdade São Camilo (FASC). A instituição estava sem operação, e por esse motivo, os únicos gastos por parte da Companhia foram relativos às despesas jurídicas e transacionais normais de uma operação dessa natureza, que envolvem a tramitação da documentação da transferência de manutenção junto ao MEC, entre outras, no montante de R\$ 220. A Companhia também não assumiu quaisquer ativos ou passivos oriundos do negócio.

A entrada do grupo Ser Educacional na cidade de Belo Horizonte se realizará já nesse processo de captação de 2017.1, com base nos termos da Portaria Normativa nº 19 de 28 de setembro de 2016, utilizando a marca Univeritas que será a nova marca do Grupo para atuação no sul, sudeste e centro-oeste do país.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Seção F - Políticas contábeis**31 Resumo das políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

31.1 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

31.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

31.3 Ativos financeiros**31.3.1 Classificação**

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

31.3.2 Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes e estão apresentados na Nota 8.

31.3.3 Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa" (Notas 31.4 e 31.2).

31.3.4 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados inicialmente pelo valor justo, e subsequentemente, pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outras despesas operacionais, líquidas" no período em que ocorrem.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

31.3.5 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

31.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber são decorrentes da prestação de serviços de atividades de ensino e não incluem montantes de serviços prestados após as datas dos balanços. Os serviços arrecadados, e ainda não prestados nas datas dos balanços, são contabilizados como mensalidades recebidas antecipadamente e são reconhecidos no respectivo resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("impairment").

31.5 Provisão para crédito de liquidação duvidosa

É apresentada como redução das contas a receber e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber decorrentes de mensalidades e de cheques a receber, considerando os riscos envolvidos. É calculada pela administração quando existe evidência objetiva de perda, considerando o fluxo de caixa esperado, descontado pela taxa efetiva de juros.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

31.6 Investimentos em controladas (aplicável somente para as demonstrações financeiras individuais)

Os investimentos em empresas controladas, nas demonstrações financeiras da controladora, estão registrados pelo método da equivalência patrimonial.

A participação societária em controladas é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controlada. Nas demonstrações contábeis individuais, o ágio por expectativa de rentabilidade futura - goodwill é apresentado como parte do investimento. Os mesmos ajustes feitos nas demonstrações financeiras consolidadas são feitos nas demonstrações financeiras individuais para se chegar aos mesmos valores de patrimônio líquido e resultado.

31.7 Ativos intangíveis**(a) Ágio**

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor justo pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" no consolidado. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (impairment). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. Perdas por impairment reconhecidas sobre ágio não são revertidas.

Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(b) Carteira de alunos

As relações contratuais com alunos, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante o período esperado da relação com o aluno.

(c) Licenças e implantações de *softwares*

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a três anos.

(d) Credenciamento e Licenças de operação

Os credenciamentos e as licenças de operação são capitalizados com base nos gastos incorridos junto ao Ministério de Educação referentes à autorização e ao reconhecimento dos cursos oferecidos, assim como credenciamento das Unidades. Os credenciamentos e as licenças têm vida útil definida e são contabilizadas

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante o período de vigência das licenças obtidas junto ao Ministério da Educação.

(e) Conteúdo Digital

O Conteúdo Digital é capitalizado com base nos custos incorridos para adquirir direitos de uso de conteúdos digitais a serem utilizados na prestação de serviço da Companhia. Esses custos são amortizados durante o prazo do contrato.

(f) Convênios

Os convênios são capitalizados com base nos custos incorridos para firmar contratos, junto a empresas parceiras, que confirmam aos alunos do Grupo o direito de exercer as atividades de graduação complementares, necessárias para sua formação acadêmica. Esses custos são amortizados durante o prazo dos referidos contrato.

(g) Fundo de comércio

São ativos intangíveis com prazo de vida útil definida, representados por valores pagos na aquisição de novos pontos comerciais (fundo de comércio). São amortizados linearmente de acordo com o prazo do contrato de aluguel dos imóveis alugados.

(h) Intangíveis identificados em aquisições - Licenças de cursos

As licenças de cursos identificadas em aquisições referem-se basicamente aos valores de licenças e credenciamentos de cursos perante o MEC e são registradas inicialmente pelos seus valores justos com base em laudos de avaliação suportando os montantes alocados nas combinações de negócios. Esses ativos identificados em aquisições possuem vida útil indefinida e estão sujeitos a testes anuais de recuperabilidade.

(i) Intangíveis identificados em aquisições - Marcas registradas e carteira de clientes

As marcas e carteiras de clientes identificadas em aquisições são registradas inicialmente pelos seus valores justos com base em laudos de avaliação suportando os montantes alocados nas combinações de negócios. Esses ativos identificados em aquisições possuem vida útil definida e estão sujeitos a amortização calculada pelo método linear para alocar o custo durante sua vida útil estimada.

31.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada e perda para *impairment*. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil.

Os custos subsequentes ao do reconhecimento inicial são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

Os itens do ativo imobilizado são baixados quando vendidos ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado do período em que o ativo for baixado.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

31.9 Custos de empréstimo capitalizados

O custo histórico do imobilizado inclui Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

31.10 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente, “Unidades Geradoras de Caixa” (UGCs). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

31.11 Fornecedores e compromissos a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e os compromissos a pagar são obrigações decorrentes da aquisição de imóveis e dos saldos a pagar oriundos de combinações de negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar a fornecedores e os compromissos a pagar são apresentados como passivo não circulante.

As contas a pagar aos fornecedores e os compromissos a pagar são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

31.12 Arrendamento mercantil

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

O Grupo arrenda certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento em contrapartida de um passivo de arrendamento a pagar.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em obrigações de arrendamentos mercantis. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

31.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional da liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

31.14 Debêntures

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstradas pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as debêntures estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As debêntures são classificadas como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional da liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de debêntures gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de debêntures são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

31.15 Provisões

As provisões para contingências (trabalhistas, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: (i) existe uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança, com base nos julgamentos dos consultores jurídicos.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

31.16 Tributação**(a) Imposto de renda e contribuição social corrente**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem o imposto corrente. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido. Para as unidades que aderiram ao Programa Universidade para Todos “PROUNI”, as atividades de ensino superior de graduação gozam de isenção, pelo período de vigência do termo de adesão, com relação ao Imposto de Renda de Pessoa Jurídica “IRPJ” e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido “CSLL”.

(b) PIS e COFINS

Para as receitas das atividades de ensino, com exceção das atividades de graduação das unidades que aderiram ao Programa Universidade para Todos “PROUNI”, incidem o Programa de Integração Social “PIS” e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social “COFINS” nas alíquotas de 0,65% e 3,00%, respectivamente e, para as atividades não relacionadas a ensino, incidem o PIS à alíquota de 1,65% e a COFINS a 7,6%.

As atividades de graduação nas unidades que aderiram ao Programa Universidade para Todos “PROUNI” são isentas do Programa de Integração Social “PIS” e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social “COFINS”.

(c) PROUNI

As unidades que aderiram ao PROUNI gozam de isenção, pelo período de vigência do termo de adesão, com relação aos seguintes tributos federais:

- Imposto de Renda de Pessoa Jurídica “IRPJ” e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido “CSLL”, instituída pela Lei nº 7.689 de 15 de dezembro de 1988;
- COFINS, instituída pela Lei Complementar nº 70 de 30 de dezembro de 1991; e,
- PIS, instituída pela Lei Complementar nº 7 de 7 de setembro de 1970.

As isenções acima mencionadas são originalmente calculadas sobre o valor da receita auferida em decorrência da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação e cursos sequenciais de formação específica.

(d) ISS

As receitas das atividades de ensino incidem o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza “ISS”, conforme regulamentado na lei complementar 116/2003, nas alíquotas de 3,00% a 5,00%, a depender do município. O tributo é reconhecido de acordo com o reconhecimento de receita da Companhia.

31.17 Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações - utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme Pronunciamento Técnico CPC 41 (IAS 33).

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

31.18 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

31.19 Reconhecimento da receita, custos e despesas

As receitas, custos e despesas são reconhecidos pelo regime de competência.

(a) Receita de serviços

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber das atividades de ensino superior, pós-graduação, cursos livres e atividades educacionais correlatas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data do balanço.

As mensalidades dos cursos e seus respectivos descontos variam de acordo com o curso, a Unidade ou o termo acadêmico. As receitas são geradas com base em contratos de preço fixo, sendo reconhecidas mensalmente com base na prestação do serviço. Os recebimentos antecipados de mensalidades são registrados como “Adiantamentos de clientes” e reconhecidos no mês de competência da prestação dos serviços.

A Companhia aderiu, em outubro de 2013, ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico (PRONATEC), criado pelo Ministério da Educação (MEC) para expandir a oferta de cursos técnicos e profissionais de nível médio, e de cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores brasileiros. As receitas são geradas com base na bolsa-formação, sendo reconhecidas mensalmente com base na prestação de serviço, considerando a confirmação de presença por cada aluno, de acordo com as condições e requisitos do programa.

A Companhia registra como desconto os encargos educacionais decorrentes dos contratos de financiamento garantidos pelos alunos que aderiram ao FGEDUC, de acordo com a Portaria Normativa Nº 21 de 21 de outubro de 2010, Portaria Normativa Nº 14 de 28 de junho de 2012 e Portaria Normativa Nº 3 de 3 de janeiro de 2014. Os encargos educacionais somam 5,63% da receita oriunda dos alunos que possuem adesão ao FGEDUC pelo FIES.

(b) Receitas e despesas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

31.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia, que estabelece 25% como mínimo obrigatório e os dividendos e juros sobre o capital próprio que eventualmente tenham sido pagos a título de antecipação durante o exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O efeito fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Ser Educacional S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ser Educacional S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de três e nove meses findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 3 de novembro de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

José Vital Pessoa Monteiro Filho
Contador CRC 1PE016700/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria da Ser Educacional declara, no termos da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, emitido em 3 de novembro de 2016; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Diretoria da Ser Educacional declara, no termos da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, emitido em 3 de novembro de 2016; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.